

Conecta Legis

Brasília/DF – 1a. Edição – Dez. 2020 | Revista do Interlegis – *think tank* do Senado Federal

Caminho da Transformação

Como o Interlegis e a Escola de Governo do Senado transformaram os desafios e os impactos da maior crise sanitária global em Inovação, Conhecimento e Integração para o Legislativo Brasileiro



O que é o Interlegis?



- Em 1997, o Interlegis foi criado pelo Senado Federal para fortalecer o Poder Legislativo brasileiro.
- Nesses 23 anos de existência, o Interlegis tem sido referência na modernização e integração das casas legislativas de todo o país.
- Realiza sua missão, em grande parte, com a transferência de tecnologia e com ações de capacitação.
- Desde 2019, quando foi realizada a fusão com o ILB, também tem atuado na disseminação do conhecimento produzido no Legislativo, por meio dos cursos de educação superior de sua Escola de Governo.
- Atualmente, o Interlegis possui convênio com Casas Legislativas de 4.526 dos 5.570 municípios brasileiros.



APRESENTAÇÃO

2020 foi um ano que pegou a todos de surpresa pela nova realidade que foi apresentada e, de certa maneira, imposta no mundo inteiro com a pandemia de Covid-19.

Nosso trabalho de modernização e integração do Legislativo brasileiro passou por um processo de reinvenção, que teve início antes da adoção de medidas de prevenção à doença, como o isolamento social. Executamos o principal ponto de impacto em gestão quando assumi a Diretoria-Executiva, em maio de 2019: a digitalização total de nossa atuação.

De forma estratégica, percebemos que os resultados que poderíamos conseguir por meio digital superariam com folga o modelo presencial. Neste sentido, a pandemia somente antecipou a realização de projetos que já estavam em curso. Já possuíamos, em nosso planejamento, o desenvolvimento de novas tecnologias que passaram a ser implementadas no início da pandemia. Pudemos, dessa forma, entregar ferramentas que fizeram com que os Legislativos brasileiros seguissem em funcionamento, de forma remota, com a realização de debates e votação parlamentar. O Interlegis passou a ser reconhecido em fóruns internacionais como referência na manutenção e no fortalecimento da democracia, fornecendo soluções para parlamentos estrangeiros, inclusive.

No papel de *think tank* do Senado Federal, lideramos discussões essenciais para o Parlamento, aproveitando o ambiente virtual para ouvir especialistas de outros países, como Hong Kong, Turquia, Argentina, Colômbia, Venezuela e Estados Unidos, em Lives e Webinars transmitidos pelos canais do Interlegis e da TV Senado no YouTube. Contribuições que se tornam documentos essenciais para o Legislativo, no que se refere ao estudo e discussão de políticas públicas.

Estivemos longe fisicamente, afastados de nossa tradicional presença local, mas o Interlegis/ILB seguiu com a sua missão de levar modernização, capacitação e integração para estados, municípios e o Distrito Federal, com o essencial apoio dos 81 senadores. No entanto, sabemos que não é um ano para ser comemorado, considerando o número de vidas perdidas e de pessoas infectadas pela Covid-19, por isso nos solidarizamos com as vítimas desta pandemia que assolou o mundo. Que esta nova realidade nos traga aprendizados importantes para evitarmos, no futuro, cenários como este, que certamente superaremos com a união e o trabalho de todos.

Nesta primeira edição da Revista Conecta Legis, apresentamos alguns resultados de nossas ações em 2020 e as perspectivas para 2021. Sinto muito orgulho e satisfação em liderar este time, que tem demonstrado plena capacidade de encontrar, no menor tempo possível, soluções práticas e inteligentes para ajudar o Legislativo brasileiro em qualquer situação.

O Interlegis/ILB trabalha com o intuito de fortalecer a democracia e a política local, junto à população, sendo essa a nossa razão de existir.

Um grande abraço e boa leitura!

Márcio Coimbra
Diretor-Executivo do Interlegis



EXPEDIENTE

O Interlegis foi criado pelo Senado Federal em 1997 para modernizar e integrar o Legislativo brasileiro. Junto à Escola de Governo do Senado/ILB, são desenvolvidas ações de capacitação dos servidores do Poder Legislativo.

Presidente do Senado Federal
Senador Davi Alcolumbre

Primeiro-Secretário do Senado Federal
Senador Sérgio Petecão

Diretor-Executivo do Interlegis/ILB
Márcio Coimbra

Coordenador-Geral Interlegis/ILB
Luís Fernando Pires Machado

Coordenador de Educação Superior
José Floriano Filho

Coordenador de Planejamento e Relações Institucionais
David Varchavsky

Coordenador de Capacitação, Treinamento e Ensino
Ronaldo Luiz Leite Oliveira

Coordenador Administrativo e Financeiro
Cláudio Alves Cavalcante

Coordenador de Tecnologia da Informação
Keny Villela

Revista Conecta Legis
Brasília/DF – 1a. Edição – Dez. 2020

Produção e Edição:
Serviço de Divulgação e Informação (SIDV)/Interlegis

Jornalista Responsável:
Eny Monteiro – DRT/DF 2379

Fotos:
Banco de Imagens Interlegis e freepik.com

SUMÁRIO

- 4** | **INOVAÇÃO**
SAPL-R possibilita sessões remotas
- 6** | **OFICINAS**
Formato a distância bate recorde
- 8** | **OFICINAS**
e-Democracia na Prefeitura de SP
- 9** | **OFICINA**
Câmaras Verdes agora também a distância
- 10** | **PRODUTOS**
Portal Modelo
- 11** | **PRODUTOS**
Domínio .leg
- 13** | **CONHECIMENTO LEGISLATIVO**
Curso O Papel do Vereador
- 15** | **CONHECIMENTO LEGISLATIVO**
Organização de Solenidades de Posse
- 17** | **INTERLEGIS EM AÇÃO**
Interlegis apresenta produtos e ferramentas de TI
- 21** | **INTERLEGIS EM AÇÃO**
Webinar Legistech for Democracy
- 22** | **INTERLEGIS EM AÇÃO**
Webinar Legistech for Democracy
- 23** | **ESCOLA DE GOVERNO**
Desafios que se tornam oportunidades
- 25** | **ESCOLA DE GOVERNO**
Parceria entre Forças Armadas e Legislativo
- 28** | **ESCOLA DE GOVERNO**
Pós-Graduação em Políticas Públicas
- 30** | **ESCOLA DE GOVERNO**
Pós-Graduação em Democracia, Direito Eleitoral e Poder Legislativo
- 32** | **ESCOLA DE GOVERNO**
Parceria com o CEFOR: Mestrado Profissional em Poder Legislativo
- 33** | **DEBATES**
Webinar Educação Digital em Tempos de Pandemia
- 35** | **DEBATES**
Webinar Poder Legislativo e Desafios do Ensino Superior Pós-Pandemia
- 37** | **DEBATES**
Webinar Covid-19: Origens e Preparação para o Futuro
- 38** | **DEBATES**
Webinar Autocracia, Democracia e Liberdade
- 39** | **DEBATES**
Webinar Feminino Poder, Política e Mercado de Relações Institucionais e Governamentais
- 41** | **MOMENTO POLÍTICO**
Série de Lives sobre política nacional e internacional
- 42** | **MOMENTO LEGISLATIVO**
Série informativa sobre o Legislativo
- 43** | **CONEXÃO SENADORES**
Senadores contribuem para o trabalho realizado pelo Interlegis
- 45** | **TECNOLOGIA**
Interlegis participa da Conferência Python Brasil
- 46** | **TECNOLOGIA**
Prêmio recebe nome de ex-servidor do Senado Federal
- 48** | **TREINAMENTO INTERNO**
Capacitação interna é impulsionada durante a pandemia
- 50** | **ARTIGO**
Interlegis/ILB: Perspectivas 2021

Interlegis
Av. N2, Bl E, Senado Federal
Brasília DF - CEP 70165-900
Telefone: +55 61 3303-3221
e-mail: atendimento@interlegis.leg.br

Senado Federal
Praça dos Três Poderes
Brasília DF - CEP 70165-900
Telefone: 0800 0 61 22 11



SAPL-R MUDOU A ROTINA NO LEGISLATIVO MUNICIPAL COM A REALIZAÇÃO DE SESSÕES REMOTAS

O SISTEMA DE APOIO AO PROCESSO LEGISLATIVO REMOTO (SAPL-R) FOI DESENVOLVIDO PELO INTERLEGIS NO INÍCIO DA PANDEMIA PARA POSSIBILITAR A CONTINUIDADE DAS SESSÕES DELIBERATIVAS NAS CÂMARAS MUNICIPAIS E ASSEMBLEIAS LEGISLATIVAS DURANTE O ISOLAMENTO SOCIAL.

O Sistema de Apoio ao Processo Legislativo Remoto (SAPL-R) foi desenvolvido em março para garantir a continuidade das votações nas casas legislativas, durante o período de isolamento social imposto pela pandemia de Covid-19. O SAPL-R é a versão remota do Sistema de Apoio ao Processo Legislativo (SAPL), ferramenta tecnológica que já fazia parte do pacote ofertado pelo Interlegis aos parlamentos estaduais e municipais para otimizar e dar transparência às atividades administrativas e legislativas.

O instrutor da Oficina de SAPL-R, Adalberto de Oliveira, destaca as funcionalidades do sistema.

— Para as deliberações de matérias, optamos pelo uso do Sistema de Apoio ao Processo Legislativo, o SAPL, que disponibiliza o processo de votação com painel eletrônico, o registro da Ordem do Dia e das propostas legislativas, a lista de presença, a inscrição de oradores, a formulação de questões de ordem e a compilação de

normas jurídicas. E para a realização da sessão plenária por videoconferência, utilizamos a plataforma Jitsi Meet. Tudo a custo zero para os parlamentos estaduais e municipais — explicou Adalberto.

Mais de 240 casas legislativas solicitaram o SAPL-R e a oficina para a capacitação dos servidores no uso do



O SAPL-R disponibiliza o processo de votação por videoconferência, com painel eletrônico, registro da Ordem do Dia e das propostas legislativas, lista de presença e compilação de normas jurídicas. Tudo a custo zero para os parlamentos estaduais e municipais.



Adalberto Oliveira, instrutor da Oficina de SAPL-R



sistema. Entre os meses de abril e setembro, foram realizadas 51 turmas da Oficina de SAPL-R com a participação de 418 alunos.

O responsável pelo Departamento de Comunicação e Legislativo da Câmara Municipal da Lapa (PR), Anderson Sossela, considera a ferramenta essencial para os municípios durante a pandemia.

— Excelente, rápida e eficaz, a ferramenta disponibilizada pelo Interlegis mudou drasticamente a rotina das casas legislativas, principalmente das Câmaras de cidades do interior, onde a contratação de um serviço para realização de sessões, reuniões e audiências remotamente, é mais complicada — afirmou Anderson.

Alexander de Moura Rei, Chefe de Informática da Câmara Municipal de Rio das Ostras (RJ) ressalta a utilidade do sistema, que pode seguir sendo útil no futuro.

— A experiência com o SAPL-R é a melhor possível, pois sem ela não teria sessão deliberativa aqui na Câmara, durante este período de isolamento social. A ferramenta melhorou os processos, aumentou a transparência das atividades legislativas, com todas as transmissões sendo feitas pelo sistema, e facilitou o acesso dos cidadãos ao tra-

balho dos parlamentares. A expectativa é continuar usando o produto ofertado pelo Interlegis, mesmo após a pandemia — disse.

A Câmara Municipal de João Pessoa (PB) já realizou 40 sessões virtuais com o SAPL-R. O presidente da Casa, vereador João Corujinha (PP-PB), recomenda o uso do sistema para todas as casas legislativas do país.

— Nossa expectativa é intensificarmos a utilização do SAPL-R, levando para a população de João Pessoa a transparência necessária para os nossos atos como legisladores e melhorando a integração de nossos colaboradores, sejam eles vereadores ou servidores. Indico para todas as casas legislativas que almejam modernizar seus processos — enfatizou.

Para o diretor-executivo do Interlegis, Márcio Coimbra, o sistema contribui para a integração e modernização do Legislativo brasileiro, mesmo em momentos atribulados como o de agora.

— O Interlegis está disponibilizando o que há de mais moderno para as casas legislativas brasileiras, cumprindo a missão de fortalecer, modernizar e integrar todo o Legislativo, o que fortalece a democracia brasileira — afirmou Coimbra.



Nossa expectativa é intensificarmos a utilização do SAPL-R, levando para a população de João Pessoa a transparência necessária para os nossos atos como legisladores e melhorando a integração de nossos colaboradores, sejam eles vereadores ou servidores. Indico para todas as casas legislativas que almejam modernizar seus processos.



João Corujinha, presidente da Câmara Municipal de João Pessoa (PB)



INTERLEGIS CAPACITA MAIS DE 1.800 PESSOAS EM OFICINAS A DISTÂNCIA DURANTE A PANDEMIA

AS OFICINAS INTERLEGIS QUE, ATÉ O MÊS DE MARÇO, ERAM OFERTADAS APENAS DE FORMA PRESENCIAL, FORAM ADAPTADAS PARA O FORMATO VIRTUAL E BATERAM RECORDE DE PROCURA.

Um dos maiores desafios do Interlegis, em 2020, foi manter o atendimento às Câmaras Municipais e Assembleias Legislativas no mesmo ritmo, em meio ao isolamento social, com praticamente toda a equipe em teletrabalho e as viagens suspensas.

Para isso, transferiu a tecnologia de seus cursos e oficinas, antes realizados apenas em caráter presencial, com o deslocamento de uma equipe de instrutores até os municípios solicitantes, para o ambiente virtual.

Durante os meses de março a dezembro, 1.845 pessoas em todo o país foram certificadas nas oficinas a distância de Marcos Jurídicos, Portal Modelo, Sistema de Apoio ao Processo Legislativo (SAPL), Planejamento Estratégico, Comunicação Integrada, Cerimonial no Ambiente Legislativo, Câmaras Verdes, Articulação e Compilação de Normas Jurídicas, e-Democracia, SAPL-Remoto, e também no curso “O Papel do Vereador”, desenvolvido em ano de eleições



municipais para levar conhecimento aos parlamentares, candidatos a vereadores e eleitores sobre as atribuições do representante do legislativo municipal.

Entre os meses de janeiro e março, 402 servidores do legislativo participaram das oficinas presenciais. Para o coordenador de Planejamento e Relações Institucionais do Interlegis, David Varchavsky, o modelo de ensino a distância mostrou-se indispensável.

“

O Interlegis tem desempenhado seu papel com excelência, sempre disponibilizando inovação tecnológica e aperfeiçoando seus serviços para as casas legislativas. Além de ser essencial atualmente, o modelo de oficinas e cursos a distância tem mostrado eficácia e economicidade.

”

David Varchavsky, coordenador de Planejamento e Relações Institucionais do Interlegis

Ele avalia que as oficinas com aulas ao vivo são completas, eficazes e representam economia de gastos públicos.

— O Interlegis tem desempenhado seu papel com excelência, sempre disponibilizando inovação tecnológica e aperfeiçoando seus serviços para as casas legislativas. Além de ser essencial atualmente, o modelo de oficinas e cursos a distância tem mostrado eficácia e economicidade — afirmou.

A Oficina para capacitação no uso do Sistema de Apoio ao Processo Legislativo Remoto (SAPL-R) foi o primeiro treinamento realizado por videoconferência. Desde o seu lançamento, em abril, a oficina capacitou cerca de 420 servidores de mais de 200 Câmaras Municipais. É o caso da Câmara Municipal de Barra do Garças (MT), uma das primeiras a receber a capacitação on-line da ferramenta SAPL-R. Para o servidor da Casa, Deogenes Nogueira, a capacitação ofertada pelo Interlegis possibilitou aos servidores organizarem as sessões remotas.

— Fomos forçados a interromper todos os trabalhos legislativos da Câmara no início da pandemia, mas graças a essa tecnologia moderna e atual conseguimos dar continuidade às sessões deliberativas por videoconferência, em pouco tempo — relatou.

Carlos Lair Maia da Silva, servidor da Câmara Municipal de Santarém (PA), conta que já participou de várias oficinas presenciais do Interlegis e que, em razão da pandemia, passou a utilizar os serviços de maneira on-line. Em sua opinião, a praticidade do modelo de ensino virtual fez com que a capacitação a distância se tornasse uma tendência para os servidores legislativos.

— Por mais que as oficinas presenciais disponham do contato direto com os professores e equipe de apoio, as aulas ao vivo também nos permitem tirar dúvidas e compartilhar ideias. Além disso, oferecem a facilidade de podermos realizá-las de onde estivermos, sem precisar perdermos tempo com deslocamentos — avalia o servidor.

Para José Bonifácio de Góis Júnior, servidor do Interlegis e instrutor da Oficina Portal Modelo, o formato a distância tem cumprido o mesmo objetivo do presencial, no que se refere à qualidade do atendimento às casas legislativas.

— A adaptação para o formato a distância não mudou nada na nossa rotina. O conteúdo das nossas oficinas continua com a mesma qualidade e todos os instrutores estão preparados para levar esse conhecimento com a mesma disponibilidade e atenção que são dispensadas no modelo presencial — ressaltou.

A assessora parlamentar da Câmara de Municipal de Lima Duarte (MG), Alinne Lillian Nunes, participou da oficina on-line de Marcos Jurídicos. Segundo ela, as aulas on-line superaram as expectativas.

— O trabalho que realizamos nas Câmaras Municipais pode ser muito solitário, principalmente em municípios pequenos como o meu, e a pandemia intensificou essa solidão. Participar das oficinas virtuais foi uma ótima oportunidade para compartilhar as experiências vivenciadas no âmbito do legislativo municipal — contou a servidora.

Para o diretor-executivo do Interlegis, Márcio Coimbra, os bons resultados no alcance das oficinas podem ser atribuídos à necessidade de adaptação das organizações neste período de pandemia.

— Estamos vivendo o que tem sido traduzido como o ‘novo normal’ e, por sermos um ambiente de tecnologia para as Câmaras Municipais e Assembleias Legislativas espalhadas pelo Brasil, tivemos que nos adaptar rapidamente para dar continuidade às ações do Interlegis. A procura pelas oficinas com aulas ao vivo tem sido enorme. A vantagem é que conseguimos levar o mesmo conhecimento das oficinas presenciais para um número ainda maior de pessoas. Acredito que, em três ou quatro anos, o Interlegis disponibilize mais oficinas remotas do que presenciais — explica Coimbra.

“

Apesar da adaptação para o formato a distância, o conteúdo das nossas oficinas continua com a mesma qualidade e todos os instrutores estão preparados para levar esse conhecimento com a mesma disponibilidade e atenção que são dispensadas no modelo presencial. Além de serem gratuitos, os produtos do Interlegis são de fácil utilização, o que permite a capacitação satisfatória dos servidores legislativos, mesmo com as oficinas a distância.

”

José Bonifácio de Góis Júnior, servidor do Interlegis e instrutor da Oficina Portal Modelo



INTERLEGIS REALIZA OFICINA E-DEMOCRACIA PARA A PREFEITURA DE SÃO PAULO

ESSA FOI A PRIMEIRA OFICINA DO E-DEMOCRACIA FEITA DE FORMA ON-LINE PARA UM ÓRGÃO DO PODER EXECUTIVO. A PREFEITURA DE SÃO PAULO VAI REALIZAR AUDIÊNCIAS PÚBLICAS INTERATIVAS COM A FERRAMENTA.

O Interlegis realizou, no início de julho, uma oficina on-line para capacitar servidores da Prefeitura de São Paulo no uso da ferramenta e-Democracia. No mês anterior, a coordenadora para Assuntos de Governo Aberto da Secretaria de Governo Municipal, Patrícia Marques, solicitou a implementação do e-Democracia para que a Prefeitura de São Paulo pudesse realizar audiências públicas interativas com a população, durante a pandemia.

Além de Patrícia, o programador de Informática da Secretaria de Desenvolvimento Urbano, Renan Gomes, também participou da oficina, ministrada pelo servidor da Coordenação de Tecnologia da Informação, Adalberto de Oliveira, e pelo coordenador-geral do Interlegis, Luis Fernando Machado.

O diretor-executivo do Interlegis, Márcio Coimbra, abriu a oficina e destacou a importância do e-Democracia para a transparência das atividades governamentais e legislativas.

— Apesar da nossa parceria consolidada com o Poder Legislativo, é muito gratificante para nós estarmos iniciando esse trabalho com um órgão do Executivo. Falar sobre o e-Democracia é falar sobre transparência. Nos remete a clareza, honestidade, fluidez de informações a serviço da sociedade — afirmou Coimbra.

A coordenadora da Secretaria de Governo Municipal, Patrícia Marques, falou sobre a importância da ferramenta para a continuidade da interação pública neste momento de isolamento social.



Falar sobre o e-Democracia é falar sobre transparência. Nos remete a clareza, honestidade, fluidez de informações a serviço da sociedade.



*Márcio Coimbra,
diretor-executivo do Interlegis*

— As limitações impostas pela pandemia nos estimularam a correr atrás de novas tecnologias para a realização de audiências públicas on-line. O e-Democracia é uma forma de garantir que esses processos participativos ocorram de forma segura, sem aglomeração — explicou a coordenadora.

Após a disponibilização das audiências públicas com o uso do e-Democracia pela Prefeitura, Patrícia informou que houve um aumento significativo no número de participantes.

— As grandes distâncias em São Paulo dificultam a participação nas audiências públicas presenciais. Com o processo on-line, o público aumentou consideravelmente — disse Patrícia.

Entre setembro e outubro, 45 alunos de 39 casas legislativas foram capacitados em 6 turmas da Oficina de e-Democracia.

OFICINA INTERLEGIS CÂMARAS VERDES DISPONÍVEL NA MODALIDADE A DISTÂNCIA

A OFICINA, QUE ABORDA A SUSTENTABILIDADE NO PODER LEGISLATIVO, ERA REALIZADA APENAS PRESENCIALMENTE, DESDE 2018, E FOI A OITAVA OFICINA INTERLEGIS ADAPTADA PARA O FORMATO VIRTUAL, DESDE O INÍCIO DA PANDEMIA DA COVID-19.

A nova Oficina Interlegis com aulas ao vivo Câmaras Verdes foi lançada em outubro e capacitou 26 alunos de 21 casas legislativas. Voltada para servidores e gestores públicos do Legislativo, a oficina tem por objetivo possibilitar uma reflexão sobre o papel da sociedade na preservação da natureza e de seus recursos.

O conteúdo da oficina inclui o passo a passo para a elaboração do Plano de Logística Sustentável (PLS), ferramenta de gestão criada para sistematização das ações de responsabilidade socioambiental das Câmaras Municipais e Assembleias Legislativas. O PLS é organizado por eixos temáticos sobre gestão de água, energia, resíduos sólidos, compras e contratações de natureza sustentável, deslocamento de pessoal e qualidade de vida no ambiente de trabalho.

A servidora Danielle Abud Pereira, que ministra a oficina, destaca a experiência do Senado com a ferramenta.

— O Senado Federal adotou o Plano de Logística Sustentável em 2015 e os resultados da iniciativa têm contribuído para estimular outros órgãos do Legislativo a implementarem o plano como instrumento de gestão — disse.

Para o diretor-executivo do Interlegis, Márcio Coimbra, o trabalho sustentável na administração pública deve ser incentivado e bem orientado.

— Desde 2018, a Oficina Interlegis Câmaras Verdes percorre o Brasil para capacitar servidores estaduais e municipais em sustentabilidade na administração pública. O processo de transformação paradigmática para uma gestão mais sustentável é valioso para o desenvolvimento do país, na medida em que diminui custos, otimiza processos e recursos e, conseqüentemente, preserva o meio ambiente — enfatizou Coimbra.



O Senado Federal adotou o Plano de Logística Sustentável em 2015 e os resultados da iniciativa têm contribuído para estimular outros órgãos do Legislativo a implementarem o plano como instrumento de gestão.



Danielle Abud Pereira, instrutora da Oficina Interlegis Câmaras Verdes



OFICINA INTERLEGIS PORTAL MODELO CAPACITOU 55 SERVIDORES EM DOIS MESES

AS OFICINAS INTERLEGIS QUE, ATÉ O MÊS DE MARÇO, ERAM OFERTADAS APENAS DE FORMA PRESENCIAL, FORAM ADAPTADAS PARA O FORMATO VIRTUAL E BATERAM RECORDE DE PROCURA.

Nos meses de setembro e outubro, foram capacitados 55 alunos, de 41 casas legislativas, na Oficina Portal Modelo, com aulas ao vivo.

Com informações básicas sobre criação e customização de pastas, páginas, links e layouts, o treinamento também aborda a integração com o Sistema de Apoio ao Processo Legislativo (SAPL) e ensina a alimentar o portal com informações sobre o trabalho legislativo realizado na Casa.

O instrutor da oficina, José Bonifácio de Góis Júnior, cita as vantagens da ferramenta para as casas legislativas.

—O treinamento mostra as funcionalidades do sistema, que é gratuito, seguro e possibilita autonomia da Casa para divulgar e dar transparência aos trabalhos legislativos — explicou.

O Portal Modelo é um site padrão desenvolvido para as Câmaras Municipais e Assembleias Legislativas, que podem personalizar e atualizar as páginas com o conteúdo produzido na Casa.

O uso da ferramenta possibilita o acesso de todos os cidadãos ao trabalho legislativo. Além da acessibilidade, o produto também atende aos demais padrões web exigidos para portais públicos: usabilidade e segurança. A hospedagem no *datacenter* do Interlegis é gratuita.

O coordenador-geral do Interlegis, Luis Fernando Machado, ressalta a importância do portal e a utilidade dele no acesso à informação.

— O Portal Modelo é composto por uma coleção de procedimentos, que representam uma evolução nos conceitos de transparência e acesso à informação. E unifica qualquer outro sistema a ele conectado com o banco de dados das casas legislativas que o utilizam — destacou o coordenador.



“
O Portal Modelo representa uma evolução nos conceitos de transparência e acesso à informação. E unifica qualquer outro sistema a ele conectado com o banco de dados das casas legislativas que o utilizam.
”

Luis Fernando Machado,
coordenador-geral do Interlegis



Senador Luiz do Carmo (MDB-GO), solicitante da Oficina Interlegis Portal Modelo, em Luziânia (GO), ao lado do diretor-executivo, Márcio Coimbra

DOMÍNIO ‘.LEG’ FACILITA O ACESSO AO CONTEÚDO LEGISLATIVO

A EXTENSÃO CARACTERIZA E UNIFICA OS SITES DE ÓRGÃOS DO PODER LEGISLATIVO BRASILEIRO NA INTERNET, COMO ACONTECE COM O EXECUTIVO E JUDICIÁRIO, QUE POSSUEM SEUS PRÓPRIOS DOMÍNIOS.

.leg

O Legislativo na Internet

O domínio ‘.leg’ é um dos produtos ofertados gratuitamente pelo Interlegis. A extensão facilita o acesso do cidadão ao conteúdo legislativo, tornando mais transparentes os processos de produção das leis, de fiscalização e controle dos recursos públicos. Lançado em 2012, o ‘.leg’ identifica o endereço eletrônico das casas legislativas e é utilizado pelo Senado Federal, Câmara dos Deputados e Tribunal de Contas da União.

Essa extensão agrupa, de forma padronizada, todos os órgãos do Poder Legislativo na rede mundial de computadores, diferenciando-o dos demais poderes, Executivo (.gov) e Judiciário (.jus). Além deles, existem outros exemplos de domínio, como em sites militares (.mil), do Ministério Público (.mp) e, o mais conhecido, para fins comerciais (.com).

O diretor-executivo do Interlegis, Márcio Coimbra, lembra que, apesar de identificar os órgãos do Legislativo, nem todas as Assembleias Legislativas e Câmaras Municipais conhecem o domínio ‘.leg’.

— Muitas casas legislativas ainda fazem uso do ‘.gov’, que representa o Poder Executivo. O uso do ‘.leg’, além de simplificar a pesquisa na internet por conteúdos e endereços do Poder

Legislativo, facilita a implementação de outras ferramentas tecnológicas ofertadas gratuitamente pelo Interlegis, como o Portal Modelo e o Sistema de Apoio ao Processo Legislativo (SAPL) — explicou Coimbra.

A Câmara Municipal de Quissamã (RJ) é uma das casas que utilizam a extensão (www.quissama.rj.leg.br). O presidente da Câmara, vereador Luciano Pessanha (PRB), destacou a importância desta e de outras ferramentas desenvolvidas pelo Senado, por meio do Interlegis.

— São ferramentas essenciais no acesso a todas as matérias e processos legislativos, proporcionando a transparência de todas as atividades desempenhadas pelos parlamentares e dos projetos de lei em tramitação — afirmou.

O vereador ressalta, ainda, a eficiência do domínio ‘.leg’ e seu estímulo à participação dos cidadãos na elaboração de propostas.

— O domínio ‘.Leg’ facilitou o acesso da população aos projetos de interesse do município. É um sistema gratuito, eficiente e necessário para todos os brasileiros — concluiu o vereador.

Saiba como solicitar o domínio ‘.leg’ no site do Interlegis (interlegis.leg.br).

“
O uso do ‘.leg’, além de simplificar a pesquisa na internet por conteúdos e endereços do Poder Legislativo, facilita a implementação de outras ferramentas tecnológicas ofertadas gratuitamente pelo Interlegis, como o Portal Modelo e o Sistema de Apoio ao Processo Legislativo (SAPL).
”
Márcio Coimbra,
diretor-executivo do Interlegis

INTERLEGIS VIABILIZA CURSO A DISTÂNCIA SOBRE AS ATRIBUIÇÕES DO VEREADOR

O CURSO "O PAPEL DO VEREADOR" FOI OFERTADO NA MODALIDADE VIRTUAL COM O INTUITO DE CAPACITAR PARLAMENTARES, CANDIDATOS E ELEITORES SOBRE AS FUNÇÕES DO REPRESENTANTE MUNICIPAL DO LEGISLATIVO.

O curso "O Papel do Vereador" foi uma iniciativa do Interlegis para promover capacitação legislativa sobre as atribuições do representante do Legislativo nos municípios brasileiros. Em ano de eleições, o recorde de procura e de inscritos resultou na abertura de sete turmas, entre os meses de abril e novembro, capacitando 277 pessoas.

Para somar-se às ações de combate à pandemia de Covid-19, o curso foi implementado em formato virtual e disponibilizado pelo ambiente de aprendizagem virtual do Senado, a plataforma Saberes.

O coordenador de Planejamento e Relações Institucionais do Interlegis, David Varchavsky, avalia que a oferta do curso ajudou na preparação daqueles que estão ingressando no cenário político municipal, no aprimoramento do mandato dos atuais vereadores e na disseminação do conhecimento para os eleitores sobre a fiscalização dos mandatos parlamentares.

— A capacitação foi uma iniciativa de enorme sucesso, não apenas junto às casas legislativas estaduais e municipais, mas principalmente junto aos candidatos eleitos para o cargo de

vereador, que estarão mais capacitados para exercer seus mandatos com forte sentimento ético e em plena sintonia com os anseios da sociedade — destacou Varchavsky.

“

Quando representantes do povo são bem preparados para o cargo, há um ganho na qualidade das políticas públicas e, assim, o país avança. Ao oferecer o curso O Papel do Vereador, o Interlegis participa dessa conquista institucional.

”

Leonardo Gadelha, consultor legislativo do Senado e facilitador do curso



PRODUTOS E SERVIÇOS INTERLEGIS

TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA

Ferramentas tecnológicas desenvolvidas e disponibilizadas gratuitamente para as Câmaras Municipais e Assembleias Legislativas, que possibilitam:

- Criação de portais na internet
- Armazenamento de sistemas
- Identificação “.leg” nos endereços eletrônicos
- Automatização de todo o processo legislativo

OFICINAS INTERLEGIS PRESENCIAIS E REMOTAS

- Treinamentos presenciais para capacitar servidores das casas legislativas e aperfeiçoar o mandato parlamentar
- Com o início da pandemia da Covid-19, o Interlegis adaptou as oficinas para a modalidade a distância, com aulas ao vivo



OFICINA E TREINAMENTO DO INTERLEGIS SOBRE ORGANIZAÇÃO DE SOLENIDADES DE POSSE

FINALIZADAS AS ELEIÇÕES MUNICIPAIS, O INTERLEGIS DISPONIBILIZOU, GRATUITAMENTE PARA AS CASAS LEGISLATIVAS, NOVAS MODALIDADES DE CAPACITAÇÃO: OFICINA DE CERIMONIAL LEGISLATIVO E TREINAMENTO CONHECIMENTO LEGISLATIVO. AS DUAS COM FOCO NA ORGANIZAÇÃO DAS SOLENIDADES DE POSSE DE VEREADORES E PREFEITOS ELEITOS.

Com o término do segundo turno das eleições, a organização para as solenidades de posse, no primeiro dia de 2021, tornou-se prioridade para os servidores municipais. Na área de Cerimonial Legislativo, a posse dos vereadores, prefeitos e vice-prefeitos eleitos é a cerimônia pública mais importante para os poderes Legislativo e Executivo no âmbito oficial.

Para atender à grande demanda de casas legislativas, de diversas regiões do país, em busca de informações para organizar essa cerimônia, o Interlegis realizou uma Live no final de outubro com o diretor-executivo, Márcio Coimbra, e o coordenador de Gestão de Eventos do Senado Federal, Herivelto Ferreira, sobre organização, cerimonial e protocolo para solenidades de posse. Transmitida pelo Instagram do Interlegis, com uma hora de duração, a Live reuniu mais de 100 participantes e resultou na criação de novos modelos de capacitação sobre o tema.

Já a Oficina Interlegis sobre Cerimonial no Ambiente Legislativo, com foco na Solenidade de Posse de prefeitos e vereadores, foi desenvolvida no modelo virtual e a capacitação da primeira turma ocorreu nos dias 25 e 26 de novembro com o instrutor, servidor do Senado e autor do Manual de Orientações e Sugestões para as Cerimônias de Posse dos Vereadores, Prefeitos e Vice-prefeitos Eleitos, Francisco Etelvino Biondo.

— Realizada em dois dias, a oficina abordou a importância do cerimonial legislativo como grande

“
Realizada em dois dias, a oficina abordou a importância do cerimonial legislativo como grande instrumento de formação e criação da imagem pública de uma câmara municipal. Nela são tratadas as providências necessárias para que as cerimônias de posse dos vereadores sejam realizadas com todo o êxito possível.

”
Francisco Biondo, instrutor da Oficina Cerimonial Legislativo

instrumento de formação e criação da imagem pública de uma Câmara Municipal. Nela são tratadas as providências necessárias para que as cerimônias de posse dos vereadores sejam realizadas com todo o êxito possível — disse Biondo.

Solicitada pela Câmara Municipal de Betim (MG), a oficina contou com 110 alunos inscritos. Um dos participantes, Samuel Costa da Silva, servidor da Câmara Municipal de Imperatriz (MA), avaliou de forma positiva o conteúdo aprendido.

O conteúdo foi disponibilizado em videoaulas sobre os aspectos constitucionais do poder legislativo municipal, a estrutura da Câmara de Vereadores, as condutas éticas, direitos e deveres dos vereadores, e os princípios fundamentais da administração pública. Foram abordados, ainda, os aspectos da boa participação cidadã na supervisão do trabalho dos parlamentares.

Durante a capacitação, os participantes também tiveram acesso ao fórum interativo, chat virtual, podcasts, lives nas redes sociais do Interlegis e avaliação formativa. Para a aluna Maria Cristina Ferreira, da cidade de São Paulo (SP), o curso proporcionou um grande aprendizado para todos os cidadãos.

— Acredito que grande parte da população não faça ideia das atribuições dos vereadores, o que dificulta a atuação do parlamentar, pois seus eleitores ficam esperando apenas um serviço de assistencialismo — disse Maria Cristina.

Candidato à reeleição neste ano, o vereador Daniel Barroso, da Câmara Municipal de Guanhães (MG), elogiou o conteúdo do curso.

“
Infelizmente, muitos ainda desconhecem as atribuições dos parlamentares nas três esferas: federal, estadual e municipal. É com informação que fortalecemos a democracia e contribuimos para a melhoria da qualidade do Legislativo e da atuação política.

”
Márcio Coimbra,
diretor-executivo do Interlegis

— Para termos um Legislativo forte é fundamental que o parlamentar tenha conhecimento sobre as suas funções. Com o curso, eu tive acesso a um conteúdo completo, transmitido de forma didática, e com acompanhamento constante de excelentes instrutores. Parabéns ao Interlegis e agradeço a realização do curso — afirmou o vereador.

O diretor-executivo do Interlegis, Márcio Coimbra, destaca a importância do tema em ano de eleições municipais.

— Junto com o voto, os eleitores depositam nas urnas a esperança de um futuro melhor para o seu município, para o seu estado e para o país. Por isso, é essencial entender o papel de cada um dos representantes com cargo eletivo. Infelizmente, muitos ainda desconhecem as atribuições dos parlamentares nas três esferas: federal, estadual e municipal. É com informação que fortalecemos a democracia e contribuimos para a melhoria da qualidade do Legislativo e da atuação política — ressaltou Coimbra.





— As aulas foram muito proveitosas. Estou pronto para organizar mais uma solenidade de posse no meu município. Agradeço ao Interlegis pela parceria e apoio às Câmaras Municipais — afirmou.

A última turma recebeu a capacitação, nos dias 14 e 15 dezembro, a partir da solicitação da União dos Vereadores do Ceará (UVC).

TREINAMENTO EXPRESS CONHECIMENTO LEGISLATIVO

Outra nova modalidade de capacitação é o Conhecimento Legislativo, que consiste em duas horas de capacitação por videoconferência sobre temas da atividade legislativa e administrativa nas Câmaras Municipais e Assembleias Legislativas. A primeira turma do treinamento foi sobre solenidade de posse dos prefeitos e vereadores eleitos.

Mais de 30 servidores das Casas que integram a UCAVI – União de Câmaras e Vereadores do Alto Vale do Itajaí (SC) foram capacitados no dia 26 de novembro. O coordenador de Gestão de Eventos do Senado Federal, Herivelto Ferreira, ministrou o treinamento. De forma rápida e descomplicada, os participantes aprenderam

a planejar e organizar a cerimônia de posse.

— As cerimônias de posse são divididas em quatro eixos: a gestão de convidados, que cuida da parte da escolha dos convidados e envio dos convites; a gestão do receptivo, que trabalha na recepção e direcionamento desses convidados; a gestão da imprensa, que organiza a cobertura e dá acesso aos jornalistas; e a gestão da infraestrutura, que cuida das questões financeiras como o planeja-

“
Realizar os treinamentos nesse formato express é mais uma ótima iniciativa do Interlegis. Em duas horas, fizemos a capacitação completa em solenidade de posse. Recomendo a todos que irão organizar cerimônias legislativas com essa finalidade.”
Maisa Grandizoli, servidora da Câmara Municipal de Franca (SP)

mento orçamentário para a estrutura do evento, a contratação das equipes terceirizadas e possíveis reformas necessárias — explicou Herivelto.

O assessor jurídico da UCAVI, Marcionei Rengel, enalteceu a atuação do Interlegis para capacitar os servidores do Legislativo em sua região.

— Temos frequentemente buscado junto ao Interlegis cursos de aperfeiçoamento e treinamentos voltados para os servidores, bem como para os vereadores das Câmaras do Alto Vale. Essa parceria tem sido muito favorável para a qualificação dos parlamentos municipais e, conseqüentemente, para a melhoria do atendimento à população — destacou Rengel.

Até o mês de dezembro, foram realizados três treinamentos express sobre o cerimonial de posse para o Poder Legislativo Municipal, capacitando mais de 80 servidores. Maisa Grandizoli, servidora da Câmara Municipal de Franca (SP), falou sobre a satisfação em participar da aula.

— Realizar os treinamentos nesse formato express é mais uma ótima iniciativa do Interlegis. Em duas horas, fizemos a capacitação completa em solenidade de posse. Recomendo a todos que irão organizar cerimônias legislativas com essa finalidade — afirmou Maisa.

O diretor-executivo do Interlegis, Márcio Coimbra, destacou a relevância do assunto para o Legislativo Municipal e Estadual.

— Por meio dessas capacitações, estamos contribuindo para a realização do mais importante evento para as casas legislativas. A solenidade de posse celebra, além das conquistas dos novos representantes dos municípios, a cidadania e a democracia brasileira — ressaltou Coimbra.

Outras 30 câmaras de 16 estados do Brasil já solicitaram o treinamento Conhecimento Legislativo. A solicitação pode ser feita via Whatsapp para a Central de Atendimento: (61) 99628-3162.

AÇÕES DO INTERLEGIS FORAM APRESENTADAS EM CASAS LEGISLATIVAS DO RIO GRANDE DO SUL

O DIRETOR-EXECUTIVO, MÁRCIO COIMBRA, APRESENTOU OS PRODUTOS E SERVIÇOS DO INTERLEGIS PARA UM PÚBLICO LIMITADO DE SERVIDORES E PARLAMENTARES, EM RESPEITO ÀS MEDIDAS DE PREVENÇÃO À COVID-19, ANTES DO ISOLAMENTO SOCIAL SER DECRETADO.

No início de março, o diretor-executivo do Interlegis, Márcio Coimbra, cumpriu agenda de quatro dias no estado do Rio Grande Sul para apresentar os produtos e serviços do Interlegis. Ele visitou as Câmaras Municipais de Rio Grande, Gramado e Canela, e a Assembleia Legislativa de Porto Alegre.

— Eu faço questão de divulgar o trabalho do Interlegis nos estados e municípios brasileiros. Apesar de já atendermos mais da metade das casas legislativas do país, sempre é muito produtivo e gratificante estreitar esses laços com as Câmaras e Assembleias que já possuem acordo de cooperação conosco, bem como apresentar as nossas ações para os parlamentares que ainda não conhecem — explicou Coimbra.

“
A visita do Interlegis é um marco muito importante, pois estreita a nossa relação com esse parceiro essencial para prestarmos um serviço de qualidade à população.”

William Camillo, diretor da Escola do Legislativo de Gramado (RS)

“
Fiquei impressionado com a quantidade e a qualidade dos serviços e produtos do Interlegis que estão à disposição do nosso município, assim como para os demais.”

”
Marcelo Savi, presidente da Câmara Municipal de Canela (RS)



Devido às medidas de prevenção à Covid-19, o público de parlamentares e servidores presentes nas apresentações foi limitado, respeitando a distância mínima recomendada entre os participantes.

Em Rio Grande, Márcio Coimbra foi recebido pelo presidente da Câmara Municipal, vereador Ivair Pereira, que agradeceu a presença do diretor e destacou a importância do trabalho do Interlegis para a modernização das casas legislativas, principalmente para a Câmara Municipal de Rio Grande, que completou 269 anos em dezembro.

— A Câmara de Rio Grande é a mais antiga do estado e nós ainda enfrentamos algumas dificuldades para lidar com ferramentas tecnológicas. A parceria com o Interlegis vai auxiliar na qualificação do nosso corpo funcional e na atualização dos nossos sistemas de trabalho — afirmou.

Na Câmara Municipal de Gramado, a presidente da Casa, vereadora Rosi

Ecker Schmitt, e o diretor da Escola do Legislativo, William Camillo, receberam Márcio Coimbra.

— A visita do Interlegis é um marco muito importante, pois estreita a nossa relação com esse parceiro essencial para prestarmos um serviço de qualidade à população — ressaltou William Camillo.

Já no município de Canela, o diretor-executivo do Interlegis foi recebido pelo presidente da Câmara Municipal, vereador Marcelo Savi. A Casa já possui convênio com o Interlegis e utiliza o Sistema de Apoio ao Processo Legislativo (SAPL). Os vereadores e servidores conheceram as outras ferramentas tecnológicas, como o Portal Modelo, e as oficinas de capacitação.

— Fiquei impressionado com a quantidade e a qualidade dos serviços e produtos do Interlegis que estão à disposição do nosso município, assim como para os demais — afirmou o presidente.



“
Eu faço questão de divulgar o trabalho do Interlegis nos estados e municípios brasileiros. Apesar de já atendermos mais da metade das casas legislativas do país, sempre é muito produtivo e gratificante estreitar esses laços com as Câmaras e Assembleias que já possuem acordo de cooperação conosco, bem como apresentar as nossas ações para os parlamentares que ainda não conhecem.
 ”

”
 Márcio Coimbra,
 diretor-executivo do Interlegis

CÂMARA MUNICIPAL DE IRAÍ (RS) ASSINA CONVÊNIO COM O INTERLEGIS PARA RECEBER PRODUTOS E SERVIÇOS NAS ÁREAS DE TECNOLOGIA E CAPACITAÇÃO

A Câmara Municipal de Iraí (RS) foi uma das casas legislativas que, em 2020, assinou convênio com o Interlegis, braço do Senado Federal na integração e modernização do Legislativo brasileiro. As Câmaras Municipais e Assembleias Legislativas conveniadas têm acesso aos produtos e serviços ofertados gratuitamente pelo Interlegis.

Para o presidente da Câmara Municipal, vereador Gilson Conzatti (MDB), o convênio representa um avanço para a melhoria da qualificação dos servidores e parlamentares, em benefício dos moradores de Iraí.

— Nós iremos aproveitar todas as informações e conhecimento legislativo que o Interlegis oferece. A comunidade vai ganhar muito com isso. Este momento é ex-

tremamente importante e vai ficar na história da Câmara Municipal de Iraí — afirmou o vereador.

Luís Fernando Machado, coordenador-geral do Interlegis, destacou que a celebração desse convênio reforça a missão de servir ao Legislativo brasileiro com a transferência de tecnologia e a disseminação de conhecimento.

— Iraí é mais um município do Rio Grande do Sul conveniado ao Interlegis, que vai receber ferramentas tecnológicas modernas, oficinas de capacitação para o uso dessas ferramentas e sobre outros temas importantes para as atividades legislativas, administrativas e jurídicas realizadas nas Câmaras Municipais — explicou o coordenador.

INTERLEGIS APRESENTA SAPL-R PARA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DE RONDÔNIA

A chefe de Gabinete da Presidência da Assembleia Legislativa de Rondônia (ALE-RO), Claudia Santos Alves, esteve na Sede do Interlegis, no início de dezembro. A visita foi uma retribuição à participação do diretor-executivo do Interlegis, Márcio Coimbra, na abertura de oficinas realizadas em 2019, em

Porto Velho, atendendo à solicitação do senador Marcos Rogério (DEM/RO).

A servidora conheceu o Sistema de Apoio ao Processo Legislativo Remoto (SAPL-R), versão remota do Sistema de Apoio ao Processo Legislativo (SAPL), ferramenta tecnológica que já fazia parte do pacote ofertado pelo Interlegis aos parlamentos estaduais e municipais para otimizar e dar transparência às atividades administrativas e legislativas. Ela elogiou a ferramenta e acredita que o produto é essencial para o Legislativo brasileiro.

— O desenvolvimento do SAPL-R para atender às Câmaras Municipais e Assembleias Legislativas foi uma iniciativa fundamental para que as ações do Legislativo não fossem paralisadas, com a adoção de medidas preventivas à Covid-19. O sistema corresponde às expectativas dos parlamentares em manter o ritmo da produção legislativa em todo o país — avaliou.



DIRETOR-EXECUTIVO DO INTERLEGIS APRESENTA PRODUTOS E SERVIÇOS PARA CÂMARAS MUNICIPAIS DE MATO GROSSO

O diretor-executivo do Interlegis, Márcio Coimbra, apresentou os produtos e serviços ofertados gratuitamente para a modernização e integração do Legislativo brasileiro, em reunião virtual, realizada no mês de setembro, a pedido da Câmara Municipal de Cuiabá.

Coimbra falou para os representantes das Câmaras Municipais de Cuiabá, Várzea Grande e Rondonópolis sobre a trajetória do Interlegis e sobre as funcionalidades dos produtos desenvolvidos para facilitar e otimizar a rotina de trabalho das casas legislativas.

— O Interlegis sempre trabalhou com tecnologias modernas em Brasília, e essas ferramentas precisam ser levadas também para os estados e municípios brasileiros, pois o Legislativo não está só no Congresso Nacional. O Parlamento está presente em todo o país, fortalecendo a nossa democracia — afirmou Coimbra.

O chefe de gabinete do Senador Wellington Fagundes

(PL-MT), Fernando Pereira Damasceno, representou o parlamentar.

— O Senador Wellington Fagundes é um entusiasta do Interlegis e valoriza a ação de integração do Legislativo para que tenhamos a autonomia desse poder tão importante, pilar da nossa democracia — ressaltou.

O secretário de Apoio Legislativo da CM de Cuiabá, Eronides Dias da Luz, acredita que será uma realização poder ver, antes de sua aposentadoria, o ingresso da Câmara onde trabalha no ambiente virtual de forma mais ampla, garantindo o acesso à informação para a comunidade.

— É muito importante que a sociedade cuiabana conheça o trabalho de seus vereadores, e com o Interlegis isso será possível a custo zero. Será uma realização ver nossa Câmara Municipal, finalmente, entrar no terceiro milênio — concluiu o secretário.

INTERLEGIS APRESENTA FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS PARA ASSOCIAÇÃO DE CÂMARAS DO OESTE DE SANTA CATARINA

Em novembro, foi a vez da Associação de Câmaras do Oeste de Santa Catarina (Acomosc) conhecer as ferramentas tecnológicas do Interlegis. Durante a reunião, foram apresentados o Portal Modelo, o Sistema de Apoio ao Processo Legislativo (SAPL), o e-Democracia e o Sistema de Apoio ao Processo Legislativo Remoto (SAPL-R).

Participaram da reunião representantes das Câmaras Municipais de Quilombo, Chapecó, Marema, Cunhataí, Xaxim, Coronel Freitas, Caxambu do Sul, Nova Erechim e Cordilheira Alta, municípios de Santa Catarina. A abertura do encontro foi feita pelo diretor-executivo do Interlegis, Márcio Coimbra, que falou sobre a missão do Interlegis.

— Ofertamos soluções inovadoras, econômicas, eficientes e sustentáveis para a melhoria do atendimento à comunidade. As ferramentas tecnológicas desenvolvidas e

disponibilizadas gratuitamente para as Câmaras Municipais e Assembleias Legislativas possibilitam, entre outras facilidades, a criação de portais na internet, o armazenamento de sistemas e dados, a identificação “Ponto Leg” nos endereços eletrônicos e a automatização de todo o processo legislativo — destacou Coimbra.

Para o secretário-executivo da Acomosc, Eloi de Oliveira, a parceria com o Interlegis irá aprimorar a atuação das Câmaras Municipais.

— Com a implementação dos produtos apresentados, vamos aumentar a transparência e melhorar a comunicação, por meio dos portais das casas legislativas. Nosso objetivo é fortalecer cada vez mais o Poder Legislativo Municipal e auxiliar vereadores e servidores no exercício de suas funções e tenho certeza de que o Interlegis será um grande parceiro nesse processo — disse o secretário.

INTERLEGIS PARTICIPA DE WEBINAR SOBRE MONITORAMENTO DE NOTÍCIAS

EMPRESA DE MONITORAMENTO

KNEWIN CONVIDOU O

DIRETOR-EXECUTIVO DO

INTERLEGIS, MÁRCIO COIMBRA,

PARA DEBATER SOBRE IMPORTÂNCIA

DE MONITORAMENTO DE MÍDIA.

Por que monitorar notícias e redes sociais em um ano de eleição é tão importante? O questionamento foi tema central do Webinar promovido pela Empresa de *Analytics* Knewin, em outubro. Os participantes debateram temas como as eleições municipais, o cuidado com a imagem no cenário político, o impacto das *fake news* e das novas mídias e o papel do monitoramento nesse contexto.

O evento reuniu os especialistas Márcio Coimbra, diretor-executivo do Interlegis, Cleber Benvegnú, Articulista Político e Conferencista de temas ligados à Comunicação, e Marcio de Freitas, Analista Político da FSB Comunicação. A mediação do Webinar foi feita por Fábio Rios, CSO da Knewin.

Os palestrantes atribuíram ao advento das *fake news* e à velocidade com que a informação é compartilhada, a necessidade de monitoramento constante das notícias que saem sobre os candidatos.

tas e os veículos de comunicação, além de realizar um constante monitoramento. Se você não tiver boas relações públicas, o dano de imagem que pode ser causado em poucos minutos, com notícias falsas espalhadas pela mídia, é imensurável — ressaltou.

A Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), que estabelece regras sobre coleta, armazenamento, tratamento e compartilhamento de dados pessoais, também foi abordada pelos especialistas. Para o diretor-executivo do Interlegis, a velocidade das mídias sociais tem o poder de mudar as regras presentes na legislação.

— É preciso entender que a legislação anda num ritmo e a tecnologia é cem vezes mais rápida. É fundamental focarmos na questão do 5G, que irá mudar as relações econômicas do nosso país e trazer impactos nas campanhas eleitorais e na política — ressaltou.

SOBRE A KNEWIN

Fundada em 2011, a Knewin é uma empresa de tecnologia que tem como propósito tornar a informação útil e acessível aos seus clientes. Por meio da sua plataforma global de soluções, auxilia empresas a terem uma visão abrangente e estratégica de suas marcas dentro das mídias tradicionais e novas, com uso de *big data analytics* e inteligência artificial.

Márcio Coimbra destacou as estratégias que devem ser adotadas para preservar a imagem das pessoas.

— É preciso ter um bom relacionamento com os jornalis-



INTERLEGIS INTEGRA EVENTO GLOBAL SOBRE TRANSFORMAÇÃO DIGITAL NO LEGISLATIVO

WEBINAR LEGISTECH FOR DEMOCRACY REUNIU 23 PARLAMENTOS DO MUNDO PARA DEBATER PAPEL DA TECNOLOGIA NA ATIVIDADE DO LEGISLATIVO EM TEMPOS DE COVID-19.

O diretor-executivo do Interlegis, Márcio Coimbra, representou o Senado Federal no Webinar Internacional *LegisTech for Democracy*, promovido pela Bússola Tech, em 15 de setembro, com 23 parlamentos do mundo. Foi a primeira vez na história que os parlamentos se reuniram virtualmente para discutir a transformação digital e para compartilhar experiências em tecnologia no Legislativo.

Coimbra apresentou o Sistema de Apoio ao Processo Legislativo Remoto (SAPL-R), uma tecnologia moderna que tem permitido a realização de sessões deliberativas nas Câmaras Municipais e Assembleias Legislativas durante o período de isolamento social imposto pela pandemia da Covid-19.

Desde março, o SAPL-R já capacitou aproximadamente 420 servidores de 227 casas legislativas pelo Brasil. Márcio Coimbra atribui os resultados alcançados ao trabalho desenvolvido com criatividade e maestria pela equipe do Interlegis, desde os desenvolvedores do sistema até o corpo docente, responsável pela capacitação dos servidores das casas legislativas.

— A experiência do Interlegis na capacitação e modernização do Legislativo brasileiro fez toda a

diferença para criarmos rapidamente uma estratégia que possibilitasse a continuidade do trabalho dos parlamentos no Brasil e no exterior, com o início da pandemia — afirmou Coimbra.

Para ele, a crise sanitária global da Covid-19 mostrou que os parlamentos podem ser líderes da transformação digital no setor público, remodelando formatos e utilizando tecnologias mais eficazes para a melhoria na prestação de serviços públicos.

— Nós só teremos uma democracia de fato quando conseguirmos colocar lado a lado sociedade e Legislativo — disse Coimbra.

O Interlegis também participou do *LegisTech Forum 2020*, ocorrido em 26 de outubro, representado pelo coordenador-geral, Luís Fernando Machado, no painel “Panorama de digitalização nas casas legislativas”.

BÚSSOLA TECH

Bússola Tech é uma startup que busca criar as melhores experiências para a transformação digital do Poder Legislativo. Isso significa aprender com as experiências mais ousadas e torná-las realidade, para aproximar os parlamentos da sociedade.

A empresa promove o evento anual *LegisTech For Democracy*, em 15 de setembro, Dia Internacional da Democracia, para mostrar o trabalho de diferentes casas legislativas do mundo inteiro na transformação digital de processos.

ESCOLA DE GOVERNO DO SENADO TRANSFORMOU DESAFIOS EM OPORTUNIDADES

A PANDEMIA TROUXE DESAFIOS E PROMOVEU NOVAS OPORTUNIDADES NA ÁREA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR. A ESCOLA DE GOVERNO DO SENADO SAI FORTALECIDA COM NOVOS PARCEIROS E CURSOS NA MODALIDADE A DISTÂNCIA.

A pandemia de Covid-19 provocou uma série de mudanças no sistema educacional no Brasil e no mundo. Por questões sanitárias, instituições se viram obrigadas a rever processos e adequar suas ferramentas de ensino a distância à nova realidade. O Interlegis/ILB acompanhou o movimento e rapidamente passou a oferecer o formato virtual para cursos antes presenciais e, em parceria com outros órgãos do Legislativo, ampliou a oferta de cursos de pós-graduação promovidos pela Escola de Governo do Senado.

Além de vantagens econômicas e logísticas que uma plataforma tecnológica pode trazer ao processo educacional, a opção pelo ensino a distância se tornou uma imposição. Ao perceber oportunidades de crescimento, a partir da crise sanitária global, a Coor-

denação de Educação Superior do Interlegis/ILB, responsável pela Escola de Governo do Senado, investiu na adaptação de seu corpo docente às ferramentas digitais. Segundo o coordenador Floriano Filho, novas possibilidades surgiram em meio à pandemia.

— Embora a pandemia tenha causado crises em várias partes do planeta e criado grandes dificuldades, inclusive na área educacional, ela acabou também oferecendo oportunidades. No caso da Escola de Governo, nossa equipe refez o planejamento e, em parceria com outras instituições, reformulamos nossas metodologias de ensino e preparamos nosso pessoal para lidar com a nova realidade digital — destacou.

A Escola de Governo incorporou à sua rotina a utilização de plataformas



para videoconferência e aplicativos colaborativos. Ao mesmo tempo em que o foco é atender à demanda atual, o setor vem discutindo a preparação para o retorno às atividades acadêmicas pós-pandemia. Além do trabalho remoto, a Escola de Governo mantém uma rotina de trabalho presencial em esquema de rodízio e atende a todas as ligações relacionadas a cursos de Pós-Graduação, por meio do redirecionamento das chamadas ao telefone pessoal dos responsáveis pela área.

NOVOS CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO E PARCERIAS

No segundo semestre de 2020, a Escola de Governo lançou os cursos de extensão “A Defesa Nacional e o Poder Legislativo”, em parceria com a Escola Superior de Guerra (ESG), do Ministério da Defesa, e “Contas Públicas no Brasil”, em parceria com o Centro de Formação, Treinamento e Aperfeiçoamento da Câmara dos Deputados (CEFOP), e com o Instituto Serzedello Coêlho (ISC), do Tribunal de Contas da União.

Entre os cursos iniciados presencialmente em 2019, que migraram para o formato a distância, estão os Cursos de Extensão “Democracia, Direito Eleitoral e Poder Legislativo”, com a Escola Judiciária Eleitoral do Tribunal Superior Eleitoral, e “Avaliação de Políticas Públicas”, resultado da parceria com o ISC e o CEFOP.

Ainda como resultado de parceria com a Câmara dos Deputados, o CEFOP abriu inscrições para o curso de Mestrado Profissional em Poder Legislativo, com reserva de vagas para ser-



vidores do Senado. Essa parceria com a Câmara é mais um passo na atuação conjunta das duas Casas nas atividades administrativas e legislativas. E, também, para a melhoria constante na qualificação dos servidores do Congresso Nacional.

Márcio Coimbra falou com entusiasmo das perspectivas para o próximo ano, a partir do aprendizado adquirido em 2020.

— Fortalecemos o Interlegis/ILB ao aprimorarmos nossos processos e rotinas ao longo deste ano. Em 2021, estaremos ainda mais preparados para aumentar o alcance da Escola de Governo, por meio de parcerias com Escolas do Legislativo estaduais e municipais, que irão possibilitar a oferta de novos cursos de pós-graduação para todo o país. Continuamos, assim, firmes no propósito de disseminar conhecimento e aprimorar o trabalho do Legislativo brasileiro — concluiu Coimbra.

“
Embora a pandemia tenha causado crises em várias partes do planeta e criado grandes dificuldades, inclusive na área educacional, ela acabou também oferecendo oportunidades. No caso da Escola de Governo, nossa equipe fez o planejamento e, em parceria com outras instituições, reformulamos nossas metodologias de ensino e preparamos nosso pessoal para lidar com a nova realidade digital.”

”
Floriano Filho, coordenador de Educação Superior do Interlegis/ILB

CURSO SELA PARCERIA DO LEGISLATIVO COM AS FORÇAS ARMADAS

INTERLEGIS/ILB, POR MEIO DA ESCOLA DE GOVERNO DO SENADO, LANÇA CURSO SOBRE DEFESA NACIONAL E O PODER LEGISLATIVO, EM PARCERIA COM A ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA, DO MINISTÉRIO DA DEFESA.

Voltado para assessores parlamentares e militares que atuam no Congresso Nacional, o curso de extensão “A Defesa Nacional e o Poder Legislativo”, ministrado pela Escola de Governo do Senado (ILB) e pela Escola Superior de Guerra (ESG), promoveu a capacitação de civis e militares para compreender a atuação das Forças Armadas e seus novos desafios.

Durante a aula magna, realizada em setembro, o senador Fernando Collor (PROS-AL) afirmou que o conceito de Defesa Nacional é um termo amplo e que não se restringe às Forças Armadas. A defesa dos interesses nacionais passa pela atuação de militares e diplomatas.

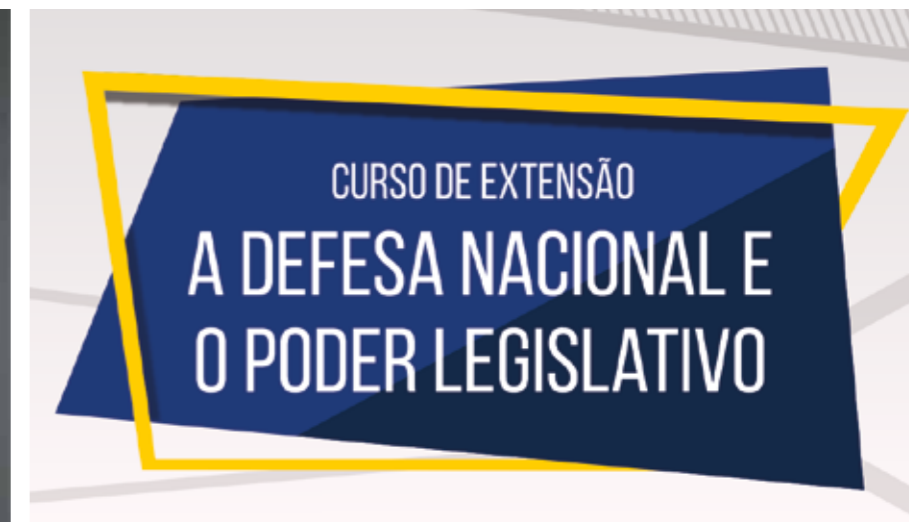
— O peso de cada uma destas esferas na condução da política externa depende da linha ideológica de cada governo, mas sempre de acordo com os ditames constitucionais e de modo coerente com a postura tradicional do

país no contexto internacional — destacou o parlamentar.

Os seminários, realizados ao longo do curso, foram apresentados por especialistas da área de Relações Internacionais e por militares das mais altas patentes do Exército, da Marinha e da Aeronáutica.

De acordo com o professor Peterson Ferreira da Silva, do Magistério Superior Federal da ESG, o curso foi conduzido com maestria pelas equipes do Senado Federal e da Escola Superior de Guerra.

— Os participantes puderam ampliar o entendimento sobre Defesa Nacional, que não é assunto exclusivamente militar. Ademais, discutimos como a Defesa Nacional, ao lado de setores como inteligência e segurança pública, contribui para a segurança da sociedade e do Estado. Paraphrasing a trecho da



primeira Estratégia Nacional de Defesa (END), de 2008, nada substitui esse envolvimento da sociedade brasileira no contínuo debate e construção da segurança e defesa nacionais — explicou o professor.

O conteúdo do curso incluiu, além da apresentação de projetos no setor militar, os desafios das Forças Armadas diante das inovações tecnológicas, a corrida pelo 5G, denominada de “a nova guerra fria tecnológica”, a necessidade de defesa contra ataques cibernéticos, o uso de aeronaves remotas, de novos radares e de uma nova geração de satélites.

De acordo com o diretor-executivo do Interlegis/ILB, Márcio Coimbra, o curso foi um desafio, por se tratar do primeiro do gênero no Brasil.

— Tivemos que realizar muitas conversas prévias para alinhar as culturas militar e civil das duas instituições, Escola de Governo do Senado e Escola Superior de Guerra. O resultado foi muito positivo em termos de planos para o futuro — avaliou Coimbra.

Segundo o senador Nelsinho Trad (PSD-MS), presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional

do Senado Federal (CRE), a parceria entre o Poder Legislativo e Poder Executivo deve ser aprofundada.

— Algumas iniciativas tomadas na Comissão apontam nesta direção, como a aprovação da reestruturação das carreiras militares, um exemplo de sintonia entre os poderes. Temos realizado debates e audiências que contribuem com temas da Defesa Nacional, além disso, incrementamos a parceria com o Poder Executivo, viabilizando a implementação do SISFRON, Sistema Informatizado de Monitoramento de Segurança de Fronteiras, e do decreto presidencial que criou o Programa Nacional de Defesa Cibernética — disse o senador.

A assessora parlamentar do Prolasul, Ana Paula Riveira Holsback, foi aluna do curso e elogiou o conteúdo transmitido durante as aulas.

— O curso sobre Defesa Nacional e Poder Legislativo permitiu que tivéssemos uma visão geral do cenário internacional atual, além de compreendermos a atuação das Forças Armadas brasileiras. Como ela se relaciona com o desenvolvimento do nosso país, gerando renda e trazendo inovações tecnológicas ao setor industrial-militar — afirmou Ana Paula.



Algumas iniciativas tomadas na Comissão apontam nesta direção, como a aprovação da reestruturação das carreiras militares, um exemplo de sintonia entre os poderes. Temos realizado debates e audiências que contribuem com temas da Defesa Nacional, além disso, incrementamos a parceria com o Poder Executivo, viabilizando a implementação do SISFRON, Sistema Informatizado de Monitoramento de Segurança de Fronteiras, e do decreto presidencial que criou o Programa Nacional de Defesa Cibernética.



Nelsinho Trad (PSD-MS), presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional do Senado Federal



O peso de cada uma destas esferas na condução da política externa depende da linha ideológica de cada governo, mas sempre de acordo com os ditames constitucionais e de modo coerente com a postura tradicional do país no contexto internacional.



Fernando Collor, senador da República (PROS-AL)

COMBATE AO TERRORISMO É TEMA DE AULA ESPECIAL

O Interlegis/ILB, por meio da Escola de Governo do Senado, realizou aula especial do curso de extensão “A Defesa Nacional e o Poder Legislativo”, promovido em parceria com a Escola Superior de Guerra do Ministério da Defesa (ESG). O deputado federal Major Vitor Hugo (PSL-GO) ministrou palestra, por videoconferência, sobre ações para o combate ao terrorismo internacional, com ênfase ao Projeto de Lei Nº 1595/2019, de sua autoria, que trata da resposta estatal à ameaça terrorista nas vertentes jurídico-penal e combatente-assescuratória.

O deputado alertou sobre a necessidade de uma legislação específica para o combate a atos terroristas.

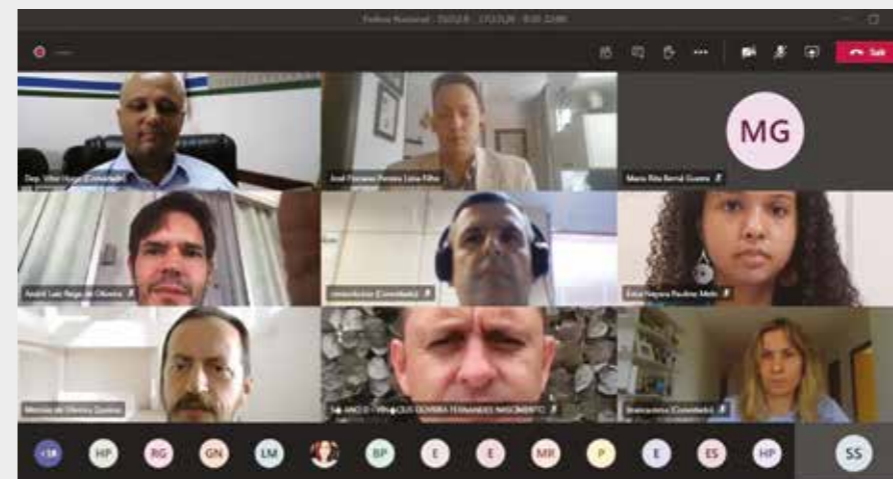
— A falta de leis e decretos sobre esses processos de combate ao terrorismo fragiliza nossa capacidade de ação e isso é um problema que precisamos enfrentar. Temos que institucionalizar os protocolos e isso precisa estar na legislação brasileira — declarou.

A importância de ações preventivas de segurança contra patrimônios

públicos e privados no país também foi apontada pelo deputado. Ele comparou os trabalhos feitos por países como Estados Unidos, Inglaterra e França, que monitoram e agem rapidamente em situações deste tipo.

— Hoje, nós temos uma pretensão muito pequena no que diz respeito à prevenção e combate ao terrorismo. Nós podemos, efetivamente, nos tornar alvos. O Brasil precisa ter estrutura e preparo adequados para garantir a segurança dos cidadãos — ressaltou.

Em outro momento da aula, os alunos fizeram uma análise dos assuntos abordados em apresentação gravada do Senador Nelsinho Trad (PSD-MS), presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional. O senador falou sobre projetos das Forças Armadas, responsabilidade política do Poder Legislativo, monitoramento de fronteiras na base de Alcântara (MA), transferência de tecnologia e sobre a atenção do Congresso Nacional para pautas de Defesa Nacional.



Os participantes puderam ampliar o entendimento sobre defesa nacional, que não é assunto exclusivamente militar. Ademais, discutimos como a defesa nacional, ao lado de setores como inteligência e segurança pública, contribui para a segurança da sociedade e do Estado. Paraphrasing a passage from the first National Defense Strategy (END), of 2008, nothing replaces this involvement of the Brazilian society in the continuous debate and construction of security and national defense.



Peterson Ferreira da Silva, Magistério Superior Federal da ESG

ESCOLAS DE GOVERNO FIRMAM PARCERIA PARA PÓS-GRADUAÇÃO EM POLÍTICAS PÚBLICAS

PARCERIA FIRMADA ENTRE A ESCOLA DE GOVERNO DO SENADO (INTERLEGIS/ILB), O INSTITUTO SERZEDELLO CORRÊA (ISC), DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO E O CEFOR, DA CÂMARA DOS DEPUTADOS, VIABILIZOU A REALIZAÇÃO DO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS.

O curso de especialização em políticas públicas foi planejado, de forma colaborativa, pelas Escolas de Governo do Senado (Interlegis/ILB), Tribunal de Contas da União (ISC) e Câmara dos Deputados (CEFOR). Entre outros objetivos, a iniciativa visou aproximar profissionais das três Casas, permitindo a troca de experiências e o desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes importantes para o atendimento de suas responsabilidades de formulação e controle externo de políticas públicas. O consultor da área de Educação do Senado Federal, José Edmar de Queiroz, aluno do curso, afirma que foi uma experiência muito enriquecedora.

— Apesar de conhecer o cenário educacional brasileiro, eu sentia a necessidade de adquirir mais informações para avaliar as políticas edu-

cacionais, seja no momento de sua elaboração e transformação em lei no Parlamento, seja no longo processo que leva até a implementação. Além disso, as Comissões do Senado Federal realizam anualmente a análise de políticas específicas e o trabalho técnico dessas avaliações é realizado pelos consultores legislativos. Nesse sentido, há a necessidade de treinamento para desempenhar essa tarefa, adquirindo conhecimentos sobre as principais metodologias e estratégias de avaliação de política pública — pontuou José Edmar.

O conteúdo do curso, iniciado em 2018, incluiu temas como governança de políticas públicas, planejamento no setor público, orçamento público, contabilidade governamental, regulação, bem como métodos qualitativos e

quantitativos de análise e avaliação de políticas públicas.

Em 2020, os alunos tiveram a oportunidade de colocar em prática os conhecimentos adquiridos por meio da realização de revisões de literatura, meta-avaliações, pesquisas aplicadas e fiscalizações em políticas públicas. O resultado desse trabalho está sendo analisado e será divulgado como contribuição para o debate e aprimoramento de políticas e programas de governo.

A coordenadora acadêmica do curso e auditora federal, Renata Miranda Passos Camargo, ressalta que iniciativas como esta devem ser estimuladas.

— O curso aproxima o conteúdo teórico da realidade prática dos responsáveis pela formulação, implementação, avaliação e controle de políticas públicas. Um modelo que deve ser estimulado e realizado de forma sistemática, de modo a contribuir para o aprimoramento da qualidade de produtos, serviços e resultados de intervenções governamentais — disse Renata.

O Tribunal de Contas da União (TCU) e o Senado Federal possuem sete acordos de cooperação vigentes, com destaque para os que estão relacionados diretamente às ações educacionais.

Instituto Serzedello Corrêa - Foto: Divulgação



“
O curso aproxima o conteúdo teórico da realidade prática dos responsáveis pela formulação, implementação, avaliação e controle de políticas públicas. Um modelo que deve ser estimulado e realizado de forma sistemática, de modo a contribuir para o aprimoramento da qualidade de produtos, serviços e resultados de intervenções governamentais.

”
Renata Miranda Passos Camargo, coordenadora acadêmica do curso e auditora federal



Panel do CEFOR - Foto Rui Faquini



Juliana Werneck
Diretora do CEFOR/Câmara dos Deputados



Fábio Granja
Diretor-Geral do Instituto Serzedello Corrêa/TCU



Márcio Coimbra
Diretor-Executivo da Escola de Governo do Senado

SENADO E TSE LANÇAM CURSO SOBRE LEGISLATIVO E DIREITO ELEITORAL

UM DOS OBJETIVOS DO CURSO FOI CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DOS SERVIDORES DE AMBOS OS ÓRGÃOS E APRIMORAR A PRESTAÇÃO DO SERVIÇO PÚBLICO NA REALIZAÇÃO DAS ELEIÇÕES BRASILEIRAS, A CADA DOIS ANOS.

Fruto de parceria entre o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e o Senado, o curso de pós-graduação “Democracia, Direito Eleitoral e Poder Legislativo” ocorreu no biênio 2019/2020, com a participação de 33 alunos das duas Casas.

Um dos objetivos foi contribuir para o desenvolvimento profissional dos servidores de ambos os órgãos e aprimorar a prestação do serviço público na realização das eleições. O professor do curso e consultor legislativo do Senado, Rafael Silveira, elogiou o trabalho desenvolvido e a parceria entre as instituições.

— Conseguimos registrar um grande aproveitamento dos conteúdos nas reflexões e nos trabalhos de pesquisa apresentados ao final do curso, o que configurou um perfil interessante assumido desde o início, com a proposta da pós-graduação. Outro elemento a

se destacar foram os canais de comunicação institucional construídos entre quem organiza um processo de escolha da representação e quem exerce essa representação, proporcionando um compartilhamento de diferentes culturas organizacionais e de diferentes dimensões relevantes para o exercício da democracia. Foi uma experiência acadêmica de muita qualidade — destacou.



Quero destacar a importância da parceria do Senado com o TSE em busca de agregar valores no conhecimento disseminado. Ainda que a pandemia afetasse o desenvolvimento do curso, houve esforço conjunto para colaborar com o seu êxito. Parabenizo todos que, direta ou indiretamente, propiciaram a profícua realização.



Luis Fernando Machado, coordenador-geral do Interlegis/ILB

A professora Valéria Ribeiro, servidora do Senado e avaliadora no curso, considera a iniciativa muito saudável por reunir as duas pontas institucionais do processo eleitoral brasileiro: o TSE, representando o Poder Judiciário, e o Senado Federal, representando o Poder Legislativo.

— É no TSE que o sistema político começa, onde se fundamenta o arcabouço jurídico das eleições, mas também a execução prática do processo eleitoral. E é no Parlamento, formado pelo resultado dos pleitos, que a expressão deste processo se efetiva — explicou Valéria.

O coordenador-geral do Interlegis/ILB, Luis Fernando Pires Machado, que participou do curso como examinador na banca de seleção dos candidatos e avaliador das bancas dos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC), enalteceu a parceria firmada com o TSE.

— Quero destacar a importância da parceria do Senado com o TSE em busca de agregar valores no conhecimento disseminado. Ainda que a pandemia afetasse o desenvolvimento do curso, houve esforço conjunto para colaborar com o seu êxito. Parabenizo todos que, direta ou indiretamente, propiciaram a profícua realização — enfatizou.

De acordo com o coordenador de Educação Superior do Interlegis/ILB, Floriano Filho, a entrega dos trabalhos

teve o cronograma adiado, em razão do avanço da pandemia de Covid-19 no Distrito Federal, cenário que obrigou a paralisação temporária das atividades acadêmicas como medida de segurança sanitária.

— O novo calendário estabelecido foi fruto de consenso entre os alunos e a Escola de Governo, de forma a harmonizar o encerramento das atividades com um prazo razoável para a entrega dos trabalhos — explicou Floriano.

A partir da situação emergencial vivenciada no país, os servidores, tanto do Senado quanto do TSE, se adequaram às novas condições, adotando o teletrabalho no desenvolvimento de atividades. As rotinas do curso foram migradas para as plataformas virtuais disponíveis (Google Drive, WhatsApp e Zoom). Mesmo com o distanciamento social, os alunos relataram uma variada troca de experiências entre servidores das duas instituições. Leandro Simões, servidor do Senado, se diz satisfeito com a conclusão do curso.

— Não poderia deixar de mencionar, como algo extremamente valioso para o nosso aprendizado, a convivência com colegas que possuem grande expertise nas diversas áreas em que atuam e os diversos debates enriquecedores promovidos em sala de aula, seja presencialmente ou de forma virtual — afirmou Leandro.



Conseguimos registrar um grande aproveitamento dos conteúdos nas reflexões e nos trabalhos de pesquisa apresentados ao final do curso, o que configurou um perfil interessante assumido desde o início, com a proposta da pós-graduação. Outro elemento a se destacar foram os canais de comunicação institucional construídos entre quem organiza um processo de escolha da representação e quem exerce essa representação, proporcionando um compartilhamento de diferentes culturas organizacionais e de diferentes dimensões relevantes para o exercício da democracia. Foi uma experiência acadêmica de muita qualidade.



Rafael Silveira, professor do curso e consultor legislativo do Senado

Sede do TSE - Foto: Divulgação



Senado Federal - Foto: André Corrêa



CEFOR OFERECE VAGAS EXCLUSIVAS EM CURSO DE MESTRADO PARA O SENADO

PROGRAMA DE MESTRADO INTEGRA PARCERIA ENTRE ESCOLA DE GOVERNO DO SENADO (INTERLEGIS/ILB) E CEFOR, ESCOLA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS PARA APRIMORAR QUALIFICAÇÃO DE SERVIDORES DO CONGRESSO NACIONAL.



Fazer o curso de mestrado do CEFOR foi uma experiência enriquecedora, do ponto de vista científico e humano. Tive aulas com professores muito competentes e fiz sólidas amizades com colegas da Câmara dos Deputados e de outros órgãos parceiros. Além disso, estou muito mais preparado para as atividades profissionais que exerço no Senado.



Messias de Oliveira Queiroz, analista legislativo do Senado

O Centro de Formação, Treinamento e Aperfeiçoamento da Câmara dos Deputados (CEFOR) abriu inscrições para aluno especial no curso de mestrado profissional em Poder Legislativo. O processo seletivo ocorreu em novembro/2020 e foi aberto a todos os servidores do Senado Federal. O início das aulas está previsto para o primeiro semestre de 2021.

A reserva de vagas para servidores do Senado nos cursos de mestrado da Câmara dos Deputados é resultado da parceria entre o Interlegis/ILB, por meio de sua Escola de Governo, e o CEFOR. Com isso, os cursos de especialização do Interlegis/ILB também poderão contar com 100% de participação de servidores da Câmara.

O analista legislativo do Senado, Messias de Oliveira Queiroz, concluiu o mestrado do CEFOR em 2018. Para ele, a experiência é válida tanto pelo aprendizado, como pelos relacionamentos construídos durante as aulas.

— Fazer o curso de mestrado do CEFOR foi uma experiência enriquecedora, do ponto de vista científico e humano. Tive aulas com professores muito competentes e fiz sólidas amizades com colegas da Câmara dos Deputados e de outros órgãos parceiros. Além disso, estou muito mais preparado para as atividades profissionais que exerço no Senado — relatou o servidor.

O diretor-executivo do Interlegis, Márcio Coimbra, ressalta a importância dessa parceria para ampliar o relacionamento entre as Casas do Congresso Nacional.

— A parceria com a Câmara dos Deputados é mais um passo na atuação conjunta das duas Casas nas atividades administrativas e legislativas. Além de racionalizarmos recursos financeiros e humanos, conseguimos oferecer um conteúdo de excelência para a melhoria constante na qualificação dos servidores do Congresso Nacional e, consequentemente, para o aperfeiçoamento do serviço que prestamos aos brasileiros — afirmou Coimbra.

De acordo com o coordenador de Educação Superior do Interlegis/ILB, Floriano Filho, a Escola de Governo do Senado irá aumentar o número de cursos, em parceria com outros órgãos, no próximo ano.

— A expectativa para a pós-graduação no Senado é bastante positiva para 2021. Com autorização prévia da Diretoria Geral, já iniciamos a negociação de novos cursos com a Câmara de Deputados, o TCU e a Câmara Distrital. Também pretendemos contar com mais alunos de casas legislativas de outros estados e municípios brasileiros em nossos cursos — ressaltou Floriano.

O curso de mestrado Profissional em Poder Legislativo é gratuito e será, inicialmente, ofertado na modalidade virtual.

ESPECIALISTAS PROPÕEM REFUNDAÇÃO DO MODELO EDUCACIONAL NO BRASIL

SEGUNDO ESPECIALISTAS DAS ÁREAS DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIA, MESMO ANTES DA PANDEMIA DE COVID-19, O MODELO DE AULAS DAS ESCOLAS BRASILEIRAS JÁ ESTAVA INADEQUADO E PRECISA SER RECONFIGURADO.



A pandemia e o isolamento social, imposto como medida preventiva à Covid-19, trouxeram um novo desafio para a educação no Brasil: a adaptação de professores e alunos ao ensino remoto. Para abordar esse tema, o Interlegis realizou, no dia 27 de novembro, o Webinar “Educação digital em tempos de pandemia”, que contou com a participação dos senadores Confúcio Moura (MDB-RO) e Izalci Lucas (PSDB-DF), e do ex-senador e professor emérito da Universidade de Brasília (UnB), Cristovam Buarque.

O debate reuniu ainda os especialistas Floriano Filho, coordenador de Educação Superior do Interlegis/ILB; Maria Inês Fini, criadora do Enem e Presidente da Associação Nacional de Educação Básica Híbrida (ANEHBI); Carlos Lenuzza, diretor de Educação Básica e a Distância da CAPES (Ministério da Educação); e Rui Gonçalves, gerente de Relações Institucionais da

Quero Educação. A mediação foi da jornalista Renata Gonzaga.

O senador Confúcio Moura, presidente da Comissão Mista da Covid-19, abriu o Webinar destacando a necessidade de recriar o modelo educacional neste momento em que o país enfrenta uma grande crise na educação, causada pela interrupção das aulas presenciais e agravada com a dificuldade de acesso ao ensino virtual para alunos de escolas públicas.

— O cenário da educação digital é o principal assunto a ser discutido no momento vivido. A pandemia veio como um desastre da própria natureza, mas, por meio da tecnologia, pudemos enxergar uma oportunidade para reestruturar a educação brasileira, que não já não ia bem. É o momento de refundação e união — expressou o senador.

Cristovam Buarque usou uma analogia ao teatro e ao cinema para falar sobre a refundação do modelo educacional abordada pelo senador Confúcio Moura.

— Já estava na hora de pensar outra maneira de fazer aula. Estamos saindo do tempo da aula teatral, onde o professor fica na frente do aluno com o giz, para a época da aula cinematográfica, em que o professor faz o roteiro, como um diretor de cinema, com elementos que vão atrair e prender a atenção dos alunos. Esse é o começo que almejamos e, para tê-lo, será necessário reiniciar todo o sistema — refletiu.



Seguindo na mesma linha, Floriano Filho falou sobre as desigualdades presentes no sistema educacional brasileiro, que ficaram ainda mais evidentes com a pandemia.

— Eu usaria até a palavra drama: o drama da educação brasileira. A situação é desoladora e nos mostra o tamanho da desmotivação de alunos e professores e da desconexão também, tendo em vista a falta de acesso à internet e aos equipamentos tecnológicos — alertou.

Para a professora Maria Inês Fini, a tecnologia possibilita recursos educacionais para se trabalhar no ensino complementar e repor as aulas perdidas durante os meses de suspensão por conta da pandemia.

— Nós teremos que planejar para 2021 e 2022 uma tarefa diferenciada com o objetivo de repor as atividades que faltaram para nossas crianças e jovens. Essa é a tarefa da escola, nós somos os profissionais da educação, nós temos que saber fazer isso. Não é o caso de anular o ano de 2020, e sim investir em um currículo de transição — alertou.

As formas de repor o conteúdo das atividades, mencionadas pela professora Maria Inês, aplicam-se à metodologia de ensino híbrido, que promove uma mistura entre o ensino presencial e propostas de ensino on-line. De acordo com o jornalista Rui Gonçalves, criador do Manifesto Internet pela Educação, essa é uma possibilidade cabível, desde que subsídios tecnológicos sejam oferecidos para quem ainda não possui.

— Vamos precisar encontrar alternativas para inserir os estudantes, sejam da educação básica ou da superior, que estão excluídos do processo de educação pela falta de internet. Não é difícil fazer, basta iniciar o debate e reunir as pessoas que efetivamente podem atuar na disponibilização desses recursos — disse Rui.

Já para Carlos Lenuzza, diretor de Educação Básica e a Distância da CA-



PES/MEC, a baixa qualidade da formação dos futuros professores é um dos entraves para a melhoria na educação.

— Como preparar os nossos educadores para entrar na discussão do ensino e aprendizagem, sendo que 50% dos professores de ciências da natureza, por exemplo, sequer são formados na licenciatura em que atuam. O professor tem que ser o grande investimento do governo brasileiro — pontuou.

O senador Izalci Lucas destacou a aprovação no Senado do projeto de lei que atualiza a legislação do Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações (Fust), para permitir que as políticas governamentais de telecomunicações sejam financiadas por esse fundo.

Com a mudança, o Fust poderá ser usado para expansão, uso e melhoria da qualidade das redes e dos serviços de telecomunicações, além da redução das desigualdades regionais em telecomunicações. Para o senador Izalci, que é presidente da Frente Parlamentar Mista de Ciência, Tecnologia e Inovação, isso representa um grande avanço em meio à pandemia.

— Nos últimos dois meses, lutamos pela aprovação desse projeto, que poderia durar anos para ser incluído na

pauta. Eu espero que possamos, imediatamente, ofertar banda larga nas escolas. Temos que rever agora a questão da capacitação e da infraestrutura nas escolas e dar condições para que o cidadão tenha acesso ao celular, computador e banda larga, porque isso já está integrado na vida de todos atualmente — afirmou.

Como anfitrião do Webinar, o diretor-executivo do Interlegis, Márcio Coimbra, avaliou positivamente o debate, que resultou no compromisso dos participantes de trabalharem nas ideias que surgiram para a elaboração de um projeto de lei, que será apresentado pelo senador Izalci Lucas.

— Não poderia estar mais satisfeito com esse resultado. O Interlegis, como “Think tank” do Senado Federal, trabalha para impulsionar o debate de ideias e produção de discussões de temas relevantes para o desenvolvimento do Brasil. O investimento em educação é essencial para o crescimento do nosso país e para a redução das desigualdades sociais. Debates como o de hoje nos dão a certeza de que estamos construindo um futuro melhor — concluiu Coimbra.

A transmissão foi realizada pela TV Senado, e-Cidadania e canal do Interlegis no Youtube.

ESPECIALISTAS AVALIAM OS DESAFIOS PARA O ENSINO SUPERIOR PÓS-PANDEMIA

FORAM DESTACADOS A NECESSIDADE DE ADAPTAÇÃO DOS CONTEÚDOS E AS DIFICULDADES FINANCEIRAS DE MUITOS ESTUDANTES, QUE NÃO PODEM ARCAR COM O CUSTO DE UM PROVEDOR DE INTERNET, O QUE INVIABILIZA O ACOMPANHAMENTO DAS AULAS.

O Interlegis realizou, no dia 13 de agosto, o Webinar “Poder Legislativo e Desafios do Ensino Superior Pós-Pandemia”, que reuniu especialistas em política, educação e comunicação para debater sobre o atual cenário educacional do Brasil e o pós-pandemia.

O diretor-executivo do Interlegis, Márcio Coimbra, abriu o evento solidarizando-se com as famílias das vítimas de Covid-19 no Brasil. Ele ressaltou que, no ensino superior, os efeitos negativos causados pela pandemia, como o aumento da evasão, são alarmantes.

— Sabemos que as universidades públicas e privadas estão entre os setores que mais sofrem com o impacto da pandemia da Covid-19, não apenas no Brasil, mas no mundo inteiro — alertou.

Coimbra ressaltou a necessidade de adaptação para o ensino virtual, com o uso de ferramentas tecnológi-

cas que possam fazer a diferença na prática docente, e destacou o trabalho feito pelo Interlegis para atender às demandas do público neste período.

— O Senado Federal, por meio do Interlegis, responsável pela capacitação e modernização do Legislativo brasileiro, também adaptou seus produtos e serviços para essa nova realidade. As oficinas de capacitação e os cursos superiores, antes presenciais, agora são on-line — concluiu.

O Webinar contou com a participação da deputada federal Professora Dorinha (DEM-TO), da doutora em educação e diretora pedagógica, Maria Inês Fini, do diretor da TV Senado, Érico da Silveira, e do consultor legislativo do Senado e professor de ensino superior do Interlegis, Rafael Silveira e Silva.

O coordenador de Educação Superior do Interlegis, Floriano Filho, foi o mediador do debate, que abordou as preocupações e oportunidades que surgiram com a necessidade de migração do ensino para plataformas e ambientes virtuais.

Em sua fala, a deputada Dorinha apontou que o Ministério da Educação (MEC) deve ser o principal agente das mudanças necessárias.

— A maior necessidade hoje é que o MEC assuma a condução, junto aos estados e municípios, para que sejam definidos protocolos de volta às aulas e que as instituições públicas e privadas recebam orientação sobre como lidar com esse novo momento — enfatizou a deputada.



Mesmo com os obstáculos impostos pela pandemia, os palestrantes concordaram que 2020 não deve ser visto como um ano perdido. Para a pedagoga Maria Inês Fini, o ensino passou a valer-se de ferramentas tecnológicas e métodos inovadores que não devem ser descartados.

— Não podemos olhar para o presente e futuro com os olhos do passado. É necessário compreender o que estamos vivendo. Muita coisa boa foi realizada e não podemos permitir que sejam descontinuadas — afirmou Maria Inês.

MISSÃO EDUCATIVA DA COMUNICAÇÃO

Para o diretor da TV Senado, Érico da Silveira, a comunicação tem sido indispensável neste período de isolamento social. Segundo ele, os educadores devem utilizar formatos e discursos mais chamativos para atrair a atenção dos alunos para o conteúdo ensinado a distância.

— Temos vários modelos que funcionam na interação virtual, como os utilizados por Youtubers, o formato de entrevista, como um talk show. É preciso que os professores conheçam as ferramentas que podem tornar o ensino virtual mais interessante — ressaltou Érico.

Ele lembrou, ainda, que o momento é oportuno para fortalecer o caráter educativo da comunicação pública.

— O conceito de comunicação pública como missão educativa ficou adormecido por muito tempo, ocupando espaço apenas na área de entretenimento. A inglesa BBC e a brasileira TV Cultura, por exemplo, foram criadas como emissoras educativas. Agora, temos a possibilidade de retomar essa função — explicou.

DESIGUALDADE SOCIAL

Os palestrantes apontaram a desigualdade social como fator determinante para que o ensino a distância não tenha a qualidade e eficácia necessárias no Brasil. A deputada Dorinha ressaltou que a falta de orientação para os professores gera insegurança e prejudica diretamente os estudantes de classes menos favorecidas.

— O fato de o aluno ter um celular em casa não significa que ele tenha condições de realizar um trabalho, tampouco que está conseguindo acompanhar as atividades. Muitas famílias não têm como arcar com o custo de um provedor de internet — destacou.

O fator psicológico, independentemente da condição social, também foi levado em consideração. O consultor legislativo do Senado e professor do Interlegis, Rafael Silveira, falou sobre a

importância de se buscarem alternativas para diminuir a perda no interesse pelas aulas, tanto do estudante quanto do professor. De acordo com ele, o momento atual é tenso e afeta o equilíbrio emocional das pessoas.

— O grande desafio é descobrir novas alternativas para que professores e estudantes tenham condições de conciliar as incertezas e dificuldades que estamos passando com a continuidade das aulas. Sabemos que muitas pessoas perderam seus empregos e estão sem condições de pagar as mensalidades da escola dos filhos ou do seu curso superior. No entanto, mesmo diante de um cenário estressante, o vínculo com a escola deve ser mantido — refletiu o educador.

Ao final, o mediador Floriano Filho enalteceu a qualidade do debate que resultou em alguns compromissos e metas para o ensino superior.

— O webinar do Interlegis expôs vários problemas no setor e apontou possíveis rumos para melhoria, com participação efetiva do Poder Legislativo. Além disso, gerou resultados concretos como o compromisso de uma cobertura ainda mais ampla das políticas educacionais por parte dos veículos de comunicação do Legislativo — revelou Floriano.

WEBINAR DEBATE AS ORIGENS DA COVID-19 E OS IMPACTOS DA PANDEMIA

EM WEBINAR PROMOVIDO PELO INTERLEGIS, PALESTRANTES ANALISARAM O CENÁRIO PÓS-PANDEMIA E AS CONSEQUÊNCIAS DESTES PERÍODO NA ECONOMIA E NAS RELAÇÕES COMERCIAIS E DIPLOMÁTICAS.

Em 15 de junho, o Interlegis realizou o Webinar “Covid-19: origens e preparação para o futuro”. Os deputados federais Osmar Terra (MDB-RS) e Evair de Melo (PV-ES), o deputado estadual Heni Ozi Cukier (Novo-SP) e o economista e escritor Rodrigo Constantino participaram do debate, que teve moderação da diretora do Instituto de Cooperação Internacional IR.wi, Carolina Valente. Participantes que acompanharam ao vivo puderam fazer perguntas para os painelistas pelo portal do e-Cidadania.

A abertura do Webinar foi feita pelo senador Alessandro Vieira (Cidadania-SE) e pelo diretor executivo do Interlegis, Márcio Coimbra. O senador enfatizou a importância de um debate consciente sobre a pandemia e a crise econômica que a acompanha, considerada por ele a maior em cem anos.

— Absolutamente inesperada, a pandemia gera uma crise sanitária sem precedentes no Brasil e uma crise econômica de altíssima profundidade. As medidas para equacionar esses problemas são o centro deste debate, não cabendo mais a previsão negacionista de que essa crise seria passageira, rápida e de pequeno impacto — avaliou o senador.

Márcio Coimbra fez uma análise das consequências deste período nas relações mundiais e seus impactos socioeconômicos.

— No mundo todo, a pandemia tende a mudar tanto relações pessoais e profissionais, como hábitos e costumes, o que convencionou-se chamar

de o novo normal. Neste cenário é natural que as relações comerciais e os movimentos diplomáticos internacionais também mudem —, afirmou Coimbra.

ORIGENS

Para o deputado Heni Ozi Cukier, a origem da Covid-19 deve ser conhecida para que seja possível um melhor planejamento de medidas de prevenção a novas pandemias. Cukier criticou a postura e o comportamento da China.

— Falar sobre a origem não é falar somente do passado, é falar sobre o presente e sobre o futuro também. Se a China tiver maquiado seus dados, isso vai impactar diretamente nas políticas que o Brasil e o mundo terão que adotar no combate à pandemia da Covid-19 daqui para frente — alertou.

O ex-ministro da Cidadania e deputado federal Osmar Terra contou que enfrentou três grandes epidemias no Rio Grande do Sul, no período de oito anos em que atuou como secretário de Saúde do estado. Segundo ele, essa experiência permitiu avaliar as decisões políticas tomadas para o enfrentamento da pandemia.

— Vamos enfrentar uma segunda onda de doenças e mortalidades devido ao alarmismo que os governantes fizeram com informações erradas e imprecisas. O medo que se colocou na população fez com que as pessoas postergassem por não quererem passar perto de um hospital novamente — ressaltou.



OS REGIMES POLÍTICOS AUTOCRÁTICO, DEMOCRÁTICO E A LIBERDADE FORAM DEBATIDOS EM WEBINAR

EM PARCERIA COM O INSTITUTO MUNDIAL PARA AS RELAÇÕES INTERNACIONAIS (IR.WI), O WEBINAR REUNIU ESPECIALISTAS NAS ÁREAS DE POLÍTICA, COMUNICAÇÃO E RELAÇÕES INTERNACIONAIS, ALÉM DE TER A PARTICIPAÇÃO DE CIDADÃOS, POR MEIO DE PERGUNTAS ENVIADAS AOS DEBATEDORES PELO PORTAL E-CIDADANIA.

O Webinar “Autocracia, Democracia e Liberdade. Para onde vai o mundo?”, realizado em setembro, debateu os regimes políticos existentes na atualidade, os caminhos do acesso à informação e o direito democrático de expressão da sociedade.

O Senador Nelsinho Trad (PSD-MS), presidente da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional, fez a abertura do Webinar. Ele disse estar preocupado com a polarização que permeia o universo político e a sociedade no Brasil e no mundo.

— Vivemos em um mundo polarizado, em que os extremos utilizam todos os tipos de artifícios para permanecerem no poder e evitar a alternância democrática — avaliou o senador.

Foram convidados para o debate o jornalista Leonardo Coutinho, autor da obra “Hugo Chavez – O Espectro”; o cientista político Bruno Garschagen; o assessor internacional do Senado, Victor Nepomuceno; e o CEO da plataforma de inteligência política *Dharma Political Risk and Strategy*, Creomar Souza. A mediação ficou a cargo da presidente do Instituto Mundial para as Relações Internacionais, Carolina Valente.

Anfitrião do Webinar,

o diretor-executivo do Interlegis, Márcio Coimbra, alertou para a situação de Hong Kong. A Lei de Segurança Nacional chinesa, promulgada pelo presidente Xi Jinping, é vista como uma ameaça à autonomia da ex-colônia britânica.

— Há uma erosão das liberdades em Hong Kong, o que pode acontecer em outros países. É necessário um trabalho para evitar que o desrespeito à democracia transcenda mais fronteiras e avance sobre a liberdade de outras nações — analisou Coimbra.

Bruno Garschagen avaliou que a cultura política de um povo é fator determinante para os rumos de uma democracia e para o funcionamento das instituições políticas do país.

— Fomos levados a acreditar que a democracia levaria, necessariamente, qualquer sociedade a um resultado positivo. Mas tudo vai depender da cultura política do país e de sua dinâmica de desenvolvimento e fortalecimento das instituições — ponderou.

Márcio Coimbra encerrou o Webinar ressaltando a importância do trabalho realizado pelo Interlegis como um laboratório de ideias e debates importantes para a sociedade.

— Um dos pontos fundamentais para o Interlegis, como espaço *Think Tank* do Senado Federal, é o de discutir temas relevantes para a sociedade, o Parlamento, e para a preservação da democracia e das liberdades no país — disse Coimbra.



ENCONTRO INTERLEGIS DEBATE O PAPEL DA MULHER EM PROCESSOS DECISÓRIOS

O WEBINAR FEMININO ACONTECEU EM 13 DE MARÇO E PROMOVEU O DEBATE FEMININO SOBRE A ATUAÇÃO DA MULHER NO PODER, POLÍTICA E NO MERCADO DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E GOVERNAMENTAIS.



O Webinar Feminino “Poder, Política e Mercado de Relações Institucionais e Governamentais” reuniu profissionais de Relações Institucionais e Governamentais (RIG) para debater questões sobre o papel feminino em processos decisórios, com atuação no mercado de relações institucionais e governamentais.

O evento foi transmitido ao vivo pela TV Senado e nas plataformas digitais do Interlegis. Mais de 600 pessoas acompanharam a transmissão do Encontro, que foi realizado em caráter exclusivamente virtual, devido às ações do Senado Federal de prevenção ao novo coronavírus.

Na abertura do Webinar, o diretor-executivo do Interlegis, Márcio Coimbra, ressaltou a relevância do debate no mês em que é comemorado o Dia Internacional da Mulher, e lembrou sua experiência profissional ao lado de uma equipe predominantemente feminina.

— Quando estive à frente da diretoria da Apex Brasil, a maioria da minha equipe foi formada por mulheres. Não em razão do gênero, mas porque são extremamente competentes e conquistaram o protagonismo por terem vasta experiência em suas áreas de atuação, habilidade de liderar e por estarem sempre prontas para



encarar desafios, fazendo cada vez mais e melhor. Esses são os diferenciais de um bom profissional, independentemente de ser homem ou mulher — disse Coimbra.

O diretor falou, ainda, sobre a disparidade na conquista de cargos de liderança entre homens e mulheres, onde frisou a importância de que haja proporcionalidade feminina no Congresso Nacional.

— Eu acredito que a política é uma das áreas mais importantes para diminuir essa disparidade, com a elaboração de políticas públicas para beneficiar as mulheres no mercado de trabalho. Mas falta representatividade feminina também nesta área. Atualmente, a bancada feminina ocupa 15% das vagas na Câmara dos Deputados. Já no Senado, as mulheres representam 13% da Casa. Dos 81 senadores, 12 são mulheres, o que levanta dúvidas sobre a inclusão da mulher em decisões governamentais — afirmou o diretor.

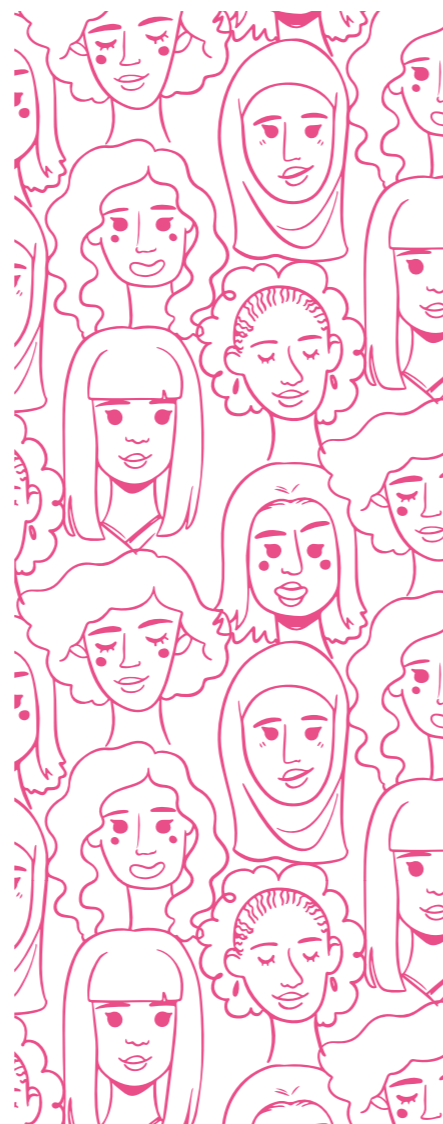
A Diretora-Geral do Senado, Ilana Trombka, encerrou o evento com um discurso descontraído sobre o papel da mulher. Para ela, é importante que a mulher saiba exercer a liberdade de

se posicionar de acordo com a necessidade do momento.

— Eu costumo dizer que as lideranças não são masculinas ou femininas, e sim lideranças. O jeito de administrar não é masculino nem é feminino, ele é o jeito de administrar. O sucesso, a mesma coisa. Assim, o espaço que a mulher deve ocupar não é este ou aquele, é qualquer um, é o que ela quiser. Pode ser em RIG, pode ser na gestão pública, pode ser na privada, pode ser em casa — expressou.

Ilana concluiu reafirmando que é preciso haver equidade de oportunidades, para que a mulher possa ocupar de forma justa, em comparação ao homem, o lugar que deseja e mereça ocupar.

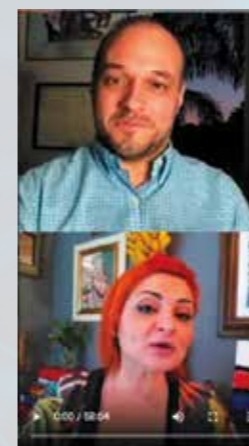
— Então, mulheres, estejamos na área de RIG, estejamos nas universidades, nas Forças Armadas ou em casa. O importante é que tenhamos a oportunidade de estar onde nós quisermos e onde merecermos, em paridade de oportunidades com os homens. É importante que a equidade de gênero seja a igualdade de oportunidades, dessa forma, chegaremos todos, homens e mulheres, na mesma condição — disse Ilana.



LIVE Momento Político

Durante 10 semanas, o diretor-executivo do Interlegis, Márcio Coimbra, debateu temas da política nacional e internacional com especialistas em diversas áreas, passando pela Ciência Política, Administração, Gestão Pública, Comunicação e Relações Internacionais. A Live Momento Político foi transmitida pelo Instagram, sempre às quintas-feiras.

Redes sociais, Desinformação e Democracia



— A inteligência artificial traça o perfil daqueles que irão se submeter a determinado grupo e a determinadas opiniões. O conteúdo das mensagens é direcionado de acordo com o padrão de emoções esperado. Não importa se a notícia é verdadeira ou mentirosa, o objetivo é conseguir chegar nas pessoas que se pretende alcançar para apoiarem ou condenarem qualquer conteúdo — **Madeleine Lacsko**, escritora e jornalista.

Jornalismo e Democracia



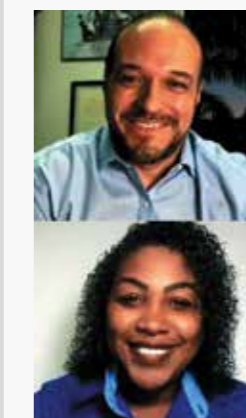
— A imprensa livre incomoda governos e governantes autoritários, que tendem a não aceitar o contraditório. Não aceitam conviver com jornalistas que fogem do script proposto por suas assessorias de imprensa, mas não existe democracia sem uma imprensa livre e profissional — **Diego Casagrande**, jornalista.

Liberalismo no Brasil



— Tenho realizado reuniões diárias com diversos institutos para ver o que podemos fazer para alavancar os estudos e as ideias liberais. Ou nós implementamos um governo efetivamente liberal, ou continuaremos sendo um país com mazelas implementadas por sociais democratas ao longo dos 34 anos que estiveram no poder — **Salim Mattar**, empresário e ex-secretário de Desestatização do Ministério da Economia.

Papel do Vereador, Responsabilidades e Competências



— Não adianta ficarmos somente dentro do gabinete com nossa equipe e sequer ouvirmos a população. Um dos princípios do nosso mandato é a participação popular, porque quando o mandato é participativo, os resultados são em prol dos municípios — **Patrícia Crizanto**, vereadora da Câmara Municipal de Vila Velha (ES).



SÉRIE MOMENTO LEGISLATIVO LEVA CONHECIMENTO EM ANO DE ELEIÇÕES MUNICIPAIS

CONTEÚDO DIÁRIO SOBRE O PODER LEGISLATIVO FOI PRODUZIDO PELO SERVIDOR JANARY NUNES E ESTÁ DISPONÍVEL NAS REDES SOCIAIS E NO SITE DO INTERLEGIS.



A série Momento Legislativo, lançada pelo Interlegis no mês de julho, foi uma iniciativa do servidor Janary Nunes, que trabalha há 15 anos no Interlegis e percebeu a necessidade de levar informações sobre o Legislativo, de forma virtual, para parlamentares, assessores legislativos, candidatos ao cargo de vereador e para todos que tenham interesse em conhecer melhor o Poder Legislativo.

— Eu preparei textos curtos, em linguagem simples, com informações relevantes sobre o Poder Legislativo, que é reconhecido por grandes filósofos, como Montesquieu, como o mais importante dos três Poderes, pois é responsável pela criação das leis que regulam a vida em sociedade — ressaltou Janary.

Temas como as Funções da Câmara Municipal, Regimento Interno,

Lei Orgânica, Princípio da Legalidade, Sistema Bicameral e Características da Federação Brasileira fazem parte da série dividida em 9 capítulos.

O diretor-executivo do Interlegis, Márcio Coimbra, ressaltou a importância da série para disseminar o conhecimento Legislativo em ano de eleições municipais.

— O nome da série Momento Legislativo se encaixa perfeitamente à ideia: um instante na rotina de parlamentares, assessores e candidatos ao cargo de vereador para conhecer as atribuições dos legisladores municipais. Um papel de extrema relevância para o desenvolvimento do país e deve ser desempenhado com ética, transparência, zelo pela coisa pública e visando atender aos interesses da população — destacou Coimbra.

COORDENAÇÃO ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA DESTACA ECONOMIA DE GASTOS PÚBLICOS



“O ano de 2020 trouxe profundas mudanças na rotina diária de todos nós, em decorrência da pandemia que o mundo enfrenta. O impacto em toda a atividade econômica não poderia deixar de refletir nas atividades do Interlegis/ILB, tendo em vista o seu papel institucional de órgão responsável pela capacitação dos servidores do Legislativo e pela modernização das casas legislativas. No entanto, apesar da paralisação dos cursos e oficinas presenciais, a modalidade a distância trouxe inovação e representou uma redução de despesas significativa.

Em 2021, vamos implementar um novo sistema de contratação de treinamento externo, que vai possibilitar a agilidade no atendimento, não só da demanda reprimida como também das novas solicitações de treinamentos e oficinas apresentadas pelos nossos públicos interno e externo”.

Cláudio Alves Cavalcante, coordenador Administrativo e Financeiro do Interlegis/ILB

CONEXÃO COM SENADORES FORTALECE CASAS LEGISLATIVAS E AÇÕES DO INTERLEGIS

Com o apoio e a fundamental parceria de senadores de diversos estados brasileiros, o Interlegis vem aumentando o número de Assembleias Legislativas e Câmaras Municipais atendidas, a oferta de novos cursos de Educação Superior e a realização de debates sobre temas relevantes para o desenvolvimento do país.

A atuação dos senadores nas discussões e na divulgação do Interlegis/ILB nos estados vem impulsionando novas parcerias da Escola de Governo do Senado com outros órgãos do Legislativo, fortalecendo e equipando os parlamentos com ferramentas administrativas e expertise legislativa.



Senador Davi Alcolumbre (DEM-AP), Presidente do Senado Federal Viabilizou a realização de Oficinas e Encontros Interlegis em diversas regiões do Brasil



Senador Antonio Anastasia (PSDB-MG), Vice-Presidente do Senado Federal Viabilizou a realização de Oficinas e a implementação de Produtos Interlegis em Minas Gerais



Senador Sérgio Petecão (PSD-AC), Primeiro-Secretário do Senado Federal Viabilizou a realização de Oficinas e a implementação de Produtos Interlegis no Acre



Senador Fernando Collor (PROS-AL) Encontro Interlegis “Acordo Mercosul - UE: Oportunidades e Desafios”



Senador Alessandro Vieira (CIDADANIA-SE) Abertura do Webinar Interlegis “Covid-19: Origens e Preparação para o Futuro”



Senador Ângelo Coronel (PSD-BA) Abertura do Encontro Interlegis Regional de Parlamentares Municipalistas, em Serrinha, na Bahia



Senador Carlos Viana (PSD-MG) Viabilizou a realização de Oficinas e a implementação de Produtos Interlegis em Minas Gerais



Senador Confúcio Moura (MDB-RO) Abertura do Webinar Interlegis “Educação Digital em Tempos de Pandemia”



Senador Cid Gomes (PDT-CE)
Encontro Interlegis de Presidentes de Câmaras do Ceará



Senador Paulo Paim (PT-RS)
Presidente da Comissão de Direitos Humanos do Senado



Senador Irajá (PSD-TO)
Abertura do Encontro Interlegis "Regularização Fundiária em Imóveis Rurais da União – Sustentabilidade, Gestão e Controle"



Senador Izalci Lucas (PSDB-DF)
Palestrante do Webinar Interlegis "Educação Digital em Tempos de Pandemia"



Senador Lasier Martins (Podemos-RS)
Webinar Interlegis "Imprensa e Democracia - Liberdade de Informar"



Senador Lucas Barreto (PSD-AP)
Reunião com o diretor-executivo do Interlegis/ILB



Senador Flávio Arns (Podemos-PR)
Abertura do Webinar Interlegis "Educação Midiática"



Senadora Mailza Gomes (Progressistas-AC)
Abertura do Webinar Interlegis "Direitos Humanos e Liberdade Religiosa"



Senador Major Olímpio (PSL-SP)
Viabilizou a realização de Oficinas e a implementação de Produtos Interlegis no estado de São Paulo



Marcos do Val (Podemos-ES)
Viabilizou a realização de Oficinas e a implementação de Produtos Interlegis no Espírito Santo



Senador Marcos Rogério (DEM-RO)
Abertura do Encontro Interlegis "Agro + Infraestrutura - integração e desafios"



Senador Mecias de Jesus (Republicanos-RR)
Abertura do Encontro Interlegis "Imigrantes e Refugiados - Crise em Roraima, Desafio para o Brasil"



Senador Nelsinho Trad (PSD-MS)
Abertura do Webinar Interlegis "Autocracia, Democracia e Liberdade"



Senador Oriovisto Guimarães (Podemos-PR)
Abertura do Encontro Interlegis "Gestão de Pessoas no Setor Público - Desafios e Soluções"



Senador Plínio Valério (PSDB-AM)
Viabilizou a realização de Oficinas e a implementação de Produtos Interlegis no Amazonas



Senador Rodrigo Cunha (PSDB-AL)
Abertura do Encontro Interlegis "Inovação nos Negócios e nas Relações de Trabalho"



Senador Rodrigo Pacheco (DEM-MG)
"Abertura do Encontro Interlegis Diálogos Institucionais sobre a Responsabilidade Parlamentar"



Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS)
Abertura do Encontro Interlegis "BRICS - Riscos e Oportunidades - Para onde vai o Brasil?"



Senador Wellington Fagundes (PL-MT)
Reunião com o diretor-executivo do Interlegis/ILB



Senador Zequinha Marinho (PSC-PA)
Abertura do Encontro Interlegis "Amazônia - o desafio das instituições brasileiras"

INTERLEGIS PARTICIPA DE CONFERÊNCIA SOBRE A EVOLUÇÃO DIGITAL NO PROCESSO LEGISLATIVO

A CONFERÊNCIA PYTHON BRASIL 2020 FOI TRANSMITIDA PELO YOUTUBE E DISCUTIU INOVAÇÃO TECNOLÓGICA, DEMOCRACIA E DADOS ABERTOS NO PODER PÚBLICO. O INTERLEGIS APRESENTOU AS FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS OFERTADAS GRATUITAMENTE PARA A MODERNIZAÇÃO E TRANSPARÊNCIA DO PROCESSO LEGISLATIVO DOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS.

A apresentação do Interlegis foi feita pelo diretor-executivo, Márcio Coimbra, na Conferência Python Brasil 2020, realizada em novembro. Coimbra falou sobre a missão do Interlegis de fortalecer a democracia com a integração e modernização do Legislativo brasileiro.

— A tecnologia tem o poder de encurtar as distâncias, aproximando as pessoas e fortalecendo as instituições. Ao disseminar conhecimento e transferir tecnologia aos parlamentos, o Interlegis contribui também para o fortalecimento da democracia, na medida em que oferece condições para que desempenhem, com eficiência e transparência, as atividades administrativas e legislativas, e facilitem o acesso dos cidadãos ao trabalho realizado — afirmou o diretor.

Ele ressaltou, ainda, a importância da integração das comunidades que trabalham com a linguagem Python para o desenvolvimento de novas

ferramentas tecnológicas que contribuem com o Interlegis na modernização dos parlamentos estaduais e municipais.

periente em tecnologia, mas nós não temos capacidade para desenvolver novos produtos a todo momento, dar suporte e oferecer melhorias para tantas Casas simultaneamente. São 5.570 municípios para levarmos inovação. E, para isso, nós pretendemos contar com a parceria das comunidades de linguagem Python e, também, daquelas que fazem parte do corpo funcional das Assembleias Legislativas e Câmaras Municipais, para o desenvolvimento de ferramentas tecnológicas para o Legislativo — destacou.

— Ao comentar a Lei de Acesso à Informação, Márcio Coimbra mencionou a dificuldade de acesso aos dados municipais.

— Nos municípios, ainda existe uma cultura de limitar o acesso à informação e não prestar contas à população. Isso precisa mudar, nós precisamos ser uma democracia no sentido amplo do termo. Isso inclui amplas liberdades em vários aspectos, como liberdade de pensamento, de ação, de expressão, bem como o direito de eleger seus representantes e poder fiscalizá-los — concluiu Coimbra.

Durante o evento, a equipe de informática do Interlegis apresentou e trabalhou com os participantes em dois produtos, que têm como objetivo dar transparência às atividades das casas legislativas: o Portal Modelo e o Sistema de Apoio ao Processo Legislativo (SAPL).

ferramentas tecnológicas que contribuem com o Interlegis na modernização dos parlamentos estaduais e municipais.

— Contamos com uma equipe super talentosa e ex-



PRÊMIO DA COMUNIDADE PHYTON BRASIL RECEBE NOME DE EX-SERVIDOR DO SENADO FEDERAL

O ASSISTENTE PARLAMENTAR JEAN FERRI MORREU EM 2017, VÍTIMA DE CÂNCER. ELE FOI UM DOS MAIORES IMPULSIONADORES DA FILOSOFIA DO SOFTWARE LIVRE PARA AS CASAS LEGISLATIVAS DE TODO O BRASIL.

O Prêmio Dorneles Tremeá, criado em 2011 pela Associação Python Brasil, passará a se chamar Dorneles Tremeá & Jean Ferri, em homenagem ao ex-servidor do Senado Federal, Jean Rodrigo Ferri, um dos nomes mais importantes para a comunidade brasileira de linguagem Python. Bacharel em Informática com ênfase em Análise de Sistemas, Jean começou a trabalhar no Interlegis em 2004, na equipe de gestão tecnológica e desenvolvimento de sistemas para as casas legislativas. Foram 13 anos de dedicação e empenho até a data de seu falecimento, em 29 de junho de 2017, vítima de câncer, aos 41 anos.

Entusiasta da missão do Interlegis, de modernizar e integrar as Câmaras Municipais e Assembleias Legislativas, ele foi um dos idealizadores do domínio do Legislativo na internet (.leg.br).

O servidor também teve participação efetiva na gestão e no desenvolvimento da maioria dos produtos ofertados pelo Interlegis e foi líder na criação do Portal Modelo.

Gaúcho, de Santa Bárbara do Sul, município do Rio Grande do Sul, Jean criou o primeiro site sobre Zope e Plone em português, o TcheZope.org, e foi responsável pelo desenvolvimento do PloneGov.Br. Esteve envolvido na organização de eventos sobre linguagens de programação como o PyCon Brasil 2006 (atual Conferência Python) e a Plone Conference 2013. Além disso, realizou palestras em dezenas de eventos na América do Sul sobre o sistema de gerenciamento de conteúdo Plone, utilizado por todo o Governo, Senado Federal e Câmara dos Deputados.



Rafahela Bazzanella, viúva de Jean Ferri, também é membro da comunidade Python Brasil e servidora do Interlegis. Eles se conheceram no curso de informática que fizeram na Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul (UNIJUÍ), em 1999, e vieram para Brasília em 2004, a convite do então diretor-executivo do Interlegis, Paulo Fernandes.

Segundo ela, Ferri tinha um propósito: levar tecnologia aos lugares mais distantes do Brasil.

— O Jean foi um dos maiores apoiadores do software livre, sua filosofia de vida era a inclusão digital e a transparência legislativa ao cidadão. Seu maior desejo, ao levar modernização para as casas legislativas, por meio do Interlegis, era contribuir para o desenvolvimento do país e para o fortalecimento do Legislativo — ressaltou.

Para o diretor-executivo do Interlegis, Márcio Coimbra, a homenagem a Jean, com o acréscimo de seu nome ao prêmio da Python Brasil, é uma retribuição ao legado deixado por ele.

— Acrescentar o nome de Jean Ferri a um dos maiores prêmios de tecnologia do país é um reconhecimento muito importante. O trabalho desenvolvido por ele para a modernização do Legislativo brasileiro é inspirador e merece ser sempre lembrado e enaltecido — afirmou Coimbra.

SOBRE O PRÊMIO

Criado em 2011 pela Associação Python Brasil, a premiação é uma oportunidade para a comunidade Python lembrar e homenagear anualmente as pessoas que mais se destacaram e contribuíram para manter vivo o espírito de colaboração, empreendedorismo e entrega à comunidade.

DORNELES TREMEÁ

Gaúcho, foi fundador da Debian-RS, da Associação Python Brasil, membro e palestrante da Plone Foundation e Big Kahuna da Python Brasil. Era o presidente da Associação Python Brasil, quando faleceu em um acidente de carro, em 10 de fevereiro de 2011, aos 31 anos.

“

Acrescentar o nome de Jean Ferri a um dos maiores prêmios de tecnologia do país é um reconhecimento muito importante. O trabalho desenvolvido por ele para a modernização do Legislativo brasileiro é inspirador e merece ser sempre lembrado e enaltecido.

”

*Márcio Coimbra,
diretor-executivo do Interlegis*

“

O Jean foi um dos maiores apoiadores do software livre, sua filosofia de vida era a inclusão digital e a transparência legislativa ao cidadão. Seu maior desejo, ao levar modernização para as casas legislativas, por meio do Interlegis, era contribuir para o desenvolvimento do país e para o fortalecimento do Legislativo. ”

*Rafahela Bazzanella, servidora do Interlegis,
viúva de Jean Ferri*



“

O Jean é um exemplo de competência e profissionalismo. Um dos grandes nomes que ajudaram a tornar o Interlegis uma referência nacional e internacional em inovação tecnológica e modernização do Legislativo. ”

Keny Villela, coordenador de Tecnologia da Informação do Interlegis

TREINAMENTOS PARA SERVIDORES DO SENADO FORAM INTENSIFICADOS DURANTE A PANDEMIA

AS OFICINAS INTERLEGIS QUE, ATÉ O MÊS DE MARÇO, ERAM OFERTADAS APENAS DE FORMA PRESENCIAL, FORAM ADAPTADAS PARA O FORMATO VIRTUAL E BATERAM RECORDE DE PROCURA.

Algumas iniciativas apontam no caminho de cursos de menor duração e que apresentem maior flexibilidade. Outro aspecto é a abordagem de temas atuais ligados a questões de gênero.

LIDERANÇA FEMININA

Fruto de parceria entre a Diretoria-Geral e a Escola de Governo do Senado Federal (Interlegis/ILB), vem fazendo sucesso o Treinamento “Mentoria de Liderança para Servidoras Públicas”, voltado para servidoras do Senado Federal que ocupam ou tenham interesse em ocupar cargos de liderança.

A diretora-geral do Senado, Ilana Trombka, enfatizou a importância de serem fornecidos subsídios que busquem reparar o contexto histórico de desigualdade entre os gêneros.

— O Programa de Mentoria de Liderança para Servidoras Públicas é mais uma iniciativa do Senado Federal na direção das equidades. É muito im-

portante escutar, formar e auxiliar todos aqueles e aquelas que queiram se dedicar em postos de maior responsabilidade para a Instituição, e sabemos que há um histórico que faz com que as mulheres ocupem menos postos de liderança — explicou.

As aulas da turma piloto começaram em outubro com a participação de 8 servidoras. A iniciativa, segundo o diretor-executivo do Interlegis, Márcio Coimbra, é essencial e deve ser fortalecida nos cursos de capacitação no Poder Legislativo.

— O papel da mulher na política e na sociedade tem sido tema de amplos debates nos últimos tempos. Este ano o mundo pode acompanhar casos promissores de líderes femininas na tomada de decisões para a contenção da pandemia de Covid-19 em seus países. Fenômenos como esse evidenciam a necessidade de abrir maiores caminhos no setor público brasileiro — expressou Coimbra.



PROGRAMA REFLEXÃO PARA APOSENTADORIA

Outra iniciativa que abordou uma questão presente no Senado Federal e em toda a administração pública, após a Reforma da Previdência aprovada em 2019, foi a palestra “Requisitos para a Aposentadoria”, através da plataforma de videoconferência Teams. Voltada para servidores efetivos, o objetivo foi trazer clareza e orientação sobre o processo de aposentadoria.

Foram abordadas as alterações nas regras para a aposentadoria, aprovadas pelo Congresso Nacional na chamada Reforma da Previdência, incluídas na Emenda Constitucional nº 103, de 12 de novembro de 2019, bem como as atualizações na legislação, publicadas no Decreto 10.410, de 30 de junho de 2020. Para o palestrante Roberto Willian, foi uma boa oportunidade para esclarecer as principais mudanças na aposentadoria.

— A palestra tem o objetivo de prestar aos servidores da Casa todas as informações necessárias para auxiliá-los na escolha da melhor data e esclarecer as exigências para a solicitação da aposentadoria, de acordo com os interesses e as expectativas de cada um — explicou o instrutor.

De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), atualmente, 28 milhões de brasileiros têm mais de 60 anos, o que representa 13% da população do país. Em 2030, a previsão é de um aumento expressivo

para 41,5 milhões de pessoas nessa faixa etária.

No mês de outubro, em que se comemorou o Dia do Idoso, o Interlegis/ILB promoveu ações voltadas à qualidade de vida antes e durante a aposentadoria. A Organização Mundial da Saúde (OMS) classifica como idosos as pessoas com mais de 60 anos.

A palestra “Envelhecimento ativo e aposentadoria” foi realizada no dia 22 de outubro e tratou sobre rotinas que, se praticadas ao longo da vida, podem fazer diferença para a conquista de um envelhecimento ativo e participativo.

Outra ação promovida pelo Interlegis/ILB foi o curso “Finanças Pessoais e Aposentadoria”, realizadas nos meses de outubro e novembro.

O servidor do Senado Anderson Alves de Oliveira foi o facilitador do curso

e explicou a importância do tema, independentemente da idade.

— Quando temos as finanças sob controle, temos liberdade para sermos mais felizes, pensar mais na família, no lazer, enfim, dedicar nosso tempo para coisas prazerosas, em vez de ficar preocupado com finanças — afirmou.

Para o diretor-executivo do Interlegis/ILB, Márcio Coimbra, o aumento da expectativa de vida exige atenção em todas as idades.

— Não importa se temos 20, 30 ou 40 anos. Todos nós precisamos adotar medidas com antecedência para garantir um envelhecimento feliz. Temos que nos preparar para que, nessa fase da vida, sejamos capazes de suprir todas as necessidades nas áreas profissional, financeira e de saúde. Um bom planejamento é imprescindível — avaliou Coimbra.



UM CENÁRIO FAVORÁVEL PARA A TRANSFORMAÇÃO DIGITAL



“

O Interlegis/ILB é, sem dúvida, um exemplo de continuidade e prosperidade. Não restam dúvidas sobre o seu futuro, caminhando para ser uma Instituição cada vez mais robusta e dinâmica, capaz de continuar promovendo a sustentabilidade e a responsabilidade na gestão pública.

”

Diante das dificuldades impostas pela pandemia de Covid-19, cumpre destacar a eficiência com que o Interlegis/ILB transformou desafios em conquistas.

O alcance dos mais distantes municípios, antes fisicamente e agora de forma virtual, teve um aumento expressivo. O Interlegis tem atendido mais, melhor e com mais economia. Atualmente, auxilia um número maior de municípios, estados e senadores, com mais qualidade e um custo mais baixo. Mais de 1.680 pessoas foram capacitadas, entre abril e dezembro, por videoconferência, sem a necessidade de deslocamentos de pessoal e gastos com estrutura física.

Construímos cenários e adaptamos rotinas e processos para ofertar produtos e serviços adequados à transformação digital que estamos vivendo. Ao disponibilizarmos, às casas legislativas subnacionais, uma infraestrutura tecnológica moderna, com um rol de ferramentas e soluções, prestamos não só apoio à gestão legislativa e administrativa, como também ampliamos a transparência e a interface com o cidadão.

Nessa mesma direção, segue em constante evolução a Escola de Governo do Senado Federal, por meio das ações do Interlegis/ILB focadas em Educação a Distância e todo o leque de abrangência que se abre. Como órgão supervisionado, cumpre a missão de formar o público interno e externo, disseminando conhecimento legislativo a milhares de servidores e cidadãos ao longo desses 23 anos.

Vem aí o Plano de Capacitação do Senado Federal, com cenários futuros que ampliam a oferta de cursos e treinamentos, de acordo com as demandas dos setores do Senado Federal. Estamos trabalhando na construção de um rico engajamento sobre a necessidade de qualificar e amplificar os serviços administrativos e as atividades legislativas para a melhor prestação de serviços ao público.

Com tudo isso, o Interlegis/ILB é, sem dúvida, um exemplo de continuidade e prosperidade. Não restam dúvidas quanto ao seu futuro, caminhando para ser uma Instituição cada vez mais robusta e dinâmica, capaz de continuar promovendo a sustentabilidade e a responsabilidade na gestão pública.

Destaco, ainda, que o recredenciamento do ILB e sua Escola de Governo, pelo Ministério da Educação, vai possibilitar ao Senado Federal continuar promovendo educação, comunicação e informação, garantindo mais eficiência e qualidade da atividade legislativa como um todo. Alguns exemplos nesse sentido são os cursos de pós-graduação a distância, a consultoria em regimento interno e lei orgânica, e a publicação de marcos jurídicos em áreas prioritárias da administração municipal.

Esperamos que o Interlegis/ILB cresça ainda mais, nacional e internacionalmente, em reconhecimento à atuação dos seus incansáveis colaboradores, para que o Senado Federal cumpra a sua missão tão vital para o engrandecimento da democracia em todos os níveis.

Em 2021, continuaremos dando todo o apoio e as condições necessárias para que nossos técnicos sigam com esse valoroso trabalho em todo o Brasil. Os resultados serão, sem dúvida, muito gratificantes!

Senador Sérgio Petecão
Primeiro-Secretário do Senado Federal
e Presidente do Conselho de Supervisão do Interlegis/ILB

ESCOLA DE GOVERNO DO SENADO

Excelência em Educação Superior

Cursos de pós-graduação

- Gratuitos
- Certificados pelo MEC
- Para servidores do Senado e de órgãos parceiros



Interlegis nas redes



@interlegis_



interlegis



@InterlegisOn



Interlegis Online



interlegis.leg.br

Interlegis



SENADO
FEDERAL





Interlegis

Av. N2, Bl. E, Senado Federal – Brasília, DF – CEP 70165-900

e-mail: atendimento@interlegis.leg.br

Telefone: +55 61 3303-3221

Senado Federal

Praça dos Três Poderes – Brasília, DF – CEP 70165-900

Telefone: 0800 0 61 22 11

